

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

"DEPOIS"

Na recepção feita no Palácio da República em Recife, os estudantes mantiveram os trabalhos da sua Faculdade de Direito, reprimindo o "professor" da Lira, que ali fora buscar um pouco de pedregulho jurídico.

Os estudantes, no entanto, não se esqueceram de fazer a sua declaração de amor ao microfone do Rádio Clube de Pernambuco.

A cena passou-se assim, segundo relatos fidedignos que já recebemos: — O locutor do Rádio Clube, justamente alvorçado, aproximou-se a custo do presidente da República e anunciou, no mesmo tempo que perguntou: Senhor Presidente, não quer V. Ex. dirigir algumas palavras ao povo pernambucano? E interpretando o silêncio da sua excelência como um sinal de assentimento, acrescentou:

Atenção, ouvintes! Atenção, pernambucanos! Atenção, ouvintes de todo o Brasil! Vamos ouvir agora a palavra de Sua Excelência o Sr. General Eurico de Aguiar, Presidente da República.

De microfone à frente da boca, sua excelência encarou, como se examinasse os complicados ressores de uma máquina interna. A expectativa era enorme. Os ouvintes, em silêncio, ferviam, clamavam. Nos ares, a onda parava.

E então que o general Dutra pronunciou, à guisa de saudação, esta palavra:

— Depois...

Quando veio o governo envergonhar pela falha do plano SALT, que prevê a criação de uma maternidade sem prever a fabricação de parturientes; quando veio o governo enviar ao Congresso um projeto de lei de precatório, para em seguida abandonar a própria corte, reaparecendo-se os partidários, os representantes o aprovaram, em

malgalias de opiniões avulsas e convulsas; quando veio uma campanha contra a validade de um quanto; quando veio o mesmo governo que sufoca toda a produção em nome da deflação, apadrinhando aumentos que, justos e necessários, não mais do que nunca inflacionistas, porque descontrolados de qualquer assistência à produção; quando veio o governo nomear diretor da Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil um banqueiro de aventura, sem-falido e salvo apenas pelo endosso que encontrou nesse próprio Banco do qual passa a ser diretor; quando veio expor-se um Estado como o de São Paulo, durante meses e meses, a um exame e à crítica de internacionalistas, sem a coragem de chegar a uma decisão; quando veio o presidente da República enleado numa polêmica de comadres e de curules, à mercê da intrinseca dos medidores e da confusão dos medidores; quando veio um governo que ainda não começou a governar, na metade do seu mandato tratar do seu fim, quando veio o presidente da República, em nome do Brasil, desenterrar-se da democracia para se dar a ela verdadeiramente; — quando veio tudo isso,

— quando veio a saudação do General Dutra ao povo de Pernambuco.

— Depois...

Sim, pode ser que depois...

Agora, não. Depois! Impulsivo, por falta de matéria-prima.

CARLOS LACERDA

DR. EVANDRO GOES

ADVOGADO

Rua Almeida, 22

S. Paulo, 13 de julho de 1948

VÃO PARTICIPAR DA 45ª REUNIÃO RODOVIÁRIA DE CHICAGO

Partiu, ontem, para Nova York, por via aérea, o engenheiro Francisco Saturnino Braga, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, que vai representar o Brasil na 45ª Reunião Rodoviária, que se realizará em Chicago, nos dias 18 e 24 do corrente, sob os auspícios da American Road Builders Association. Com o mesmo destino seguirão os engenheiros S. Paulo, Sr. Nelson Ottoni Bazzano, representante do Conselho Rodoviário do Estado; Geraldo de Aguiar, da Diretoria de Obras Públicas; Otávio Cilante Leite e Gaspar Mota.

CADASTRO RURAL E REGISTRO DE LAVRADORES E CRIADORES

Na reunião de ontem da oitava sessão do Conselho Geral do Conselho Nacional de Estatística, foi debatido, no plenário, o problema da implantação imediata do "Cadastro Rural" e da normalização do Registro de Lavradores e Criadores, segundo critérios uniformes em todo o país.

O assunto foi objeto de um projeto de resolução, que recomenda sejam adotados os estudos a respeito. Os trabalhos da Assembleia Geral do C.N.E. deverão prosseguir ainda por toda a semana corrente.

DR. BASTOS NETTO

CLÍNICA MÉDICA EM GERAL — DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO, TUBERCULOSE — AV. GRACIA ARANHA, 328 - 8.º — TELEFONES 42-1515 e 23-7171.

A SITUAÇÃO NO PARAGUAI

Ignora o governo de Assunção qualquer incidente

Segundo um despacho de ontem, da Asprespa, um movimento armado teria rompido no lado da linha fronteiriça entre o Brasil e o Paraguai. A fronteira estaria guarnecida por tropas brasileiras e paraguaias. Interrogadas a respeito, as autoridades brasileiras locais informaram tratar-se de medida meramente preventiva, enquanto as fontes paraguaias afirmaram que não havia qualquer movimento armado. A agência noticiosa brasileira informou que o governo de Assunção não tinha conhecimento dos rumores de que se tratava de um movimento armado em duas cidades da fronteira com o Brasil, a saber, a de Itaipu e a de Foz de Iguaçu.

O GOVERNO PARAGUAI

IGNORA

Assunção, 12 (A.P.) — O governo declarou que não tinha conhecimento dos rumores de que se tratava de um movimento armado em duas cidades da fronteira com o Brasil, a saber, a de Itaipu e a de Foz de Iguaçu.

"Asprespa" anunciou que os ataques tinham sido lançados contra as cidades de Capitão Bado e Bela Vista.

Um porta-voz do Ministério do Interior disse que a notícia de "Asprespa" era "uma informação errônea, aparentemente baseada no que aconteceu recentemente em San Carlos".

O porta-voz referiu-se ao comunicado do governo que anunciava que "um grupo de brasileiros assalaria a pequena guarnição a prefeitura de San Carlos, sendo imediatamente repellido pelo Exército".

DR. CARVALHO LEAL

Holambra, Piauí, Intendente, Av. Rio Branco 128, T. 42-0315, (4351)

LEI SINDICAL DE EMERGÊNCIA

Debate no Partido Socialista Brasileiro

Realiza-se no dia 16, sexta-feira, às 17.30 horas, o debate público sobre o projeto de lei sindical de emergência, do deputado João Mambetta, destinado a regulamentar imediatas eleições sindicais. Falarão, entre outros, Potiguar Diniz, bancário; Hilcar Leite, jornalista; e Fidei, militar, sapateiro.

SÉRIA REFORMADA A CONSTITUIÇÃO MINEIRA

Belo Horizonte, 12 (A.P.) — Anunciou-se a Constituição Mineira para possivelmente ser reformada. A notícia a esse respeito foi transmitida pelo secretário do Interior, Sr. Pedro Aleixo.

Essa autoridade, por outro lado, disse que houvesse caso em uma Coligação, que elegeu o governador Milton Campos.

Brotinhos Assados

POLVILHO ANTISÉPTICO GRANADO

DR. SAUL CARNEIRO

Analises Médicas Testes alérgicos Tuberculose, Xg. gravidez - Rua Aranhã, 236, 5.º / 701/3 - (44873)

PRAZO PARA FUNCIONAMENTO DE UM BANCO

Foi aprovado, por decreto do presidente da República, o prazo para o funcionamento do Banco do Estado de São Paulo.

MALDIÇÃO ESQUECIDA

Quando a humanidade já se debruçava sobre o futuro para ver que cavaria o século XIX (ou, por outras palavras, em 1798), um certo Thomas Robert Malthus deu-lhe um grande susto. O susto veio sob a forma de um ensaio publicado naquele ano.

Dizia o nome da obra de Malthus: "Um Ensaio sobre o Princípio da População tal como afecta o Futuro Aperfeiçoamento da Sociedade, com Observações sobre as Especulações de Mr. Godwin, M. Condorcet, e outros Escritores". O trabalho era uma vergonha retardada do que pudesse haver de maldição esquecida nas profecias antigas. Afirmava Malthus que a população do mundo crescia numa proporção geométrica, enquanto que os meios de subsistência só podiam ser encaixados numa proporção aritmética; por outras palavras, não fossem as guerras, a fome, as epidemias, já estaríamos todos mortos de fome, pois haveria sempre mais gente do que comida. Se se podia concluir daí que a caridade organizada era uma ameaça, o auxílio ao próximo um princípio de suicídio.

Malthus, pessoalmente, era uma ótima criatura, e aconselhava todos os homens a usarem os freios da moral e do autodomínio para multiplicarem a espécie com certa lentidão. Mas não acreditava que o fosse fazer. O futuro lhe parecia deveras lázaro.

Um século ainda não decorrera e o "malthusianismo" já era dado como uma tolice. Malthus subestimara os recursos das nascentes indústrias; os novos métodos de manejo da terra; a colonização europeia de novas áreas agrícolas. Quem quisesse que nascesse: comida não faltaria.

O esquecimento a que ficou relegado Malthus com seu malthusianismo não será, todavia, justificado como parecerá ser. Como seus outros irmãos profetas ele pode ter exagerado a visão que teve, mas não a inventou. Hoje em dia, por exemplo, ou o mundo se virá para uma produção intensiva e barata de alimentos sintéticos ou Malthus se vingará do olvido a que foi empurrado. O próprio Conselho Mundial do Alimento fala em tons sombrios e fornece algoritmos de um neoprogno de carne e osso.

Os fatos são os seguintes: Em 1951 haverá no mundo mais 250 milhões de bocas a alimentar do que em 1939. O crescimento da população mundial à razão de 25 milhões por ano não está absolutamente em proporção ao desenvolvimento dos recursos da produção de alimentos. E mesmo antes da guerra, quando havia menos gente neste vale repleto de lágrimas, só um pouco da população mundial consumia o número total de calorias diárias: 2.750. A mecanização da agricultura no mundo inteiro, sobre ser projeto caríssimo, esbarra até em dificuldades psicológicas, até na resistência atávica de países, mais atrasados. Levaramos 10 anos para, com a mecanização, conseguirmos aumentar de uns 30% a produção de alimentos.

Outra solução que logo ocorre ao cérebro da população mundial é a de aumentar a área de cultivo do mundo, mas aí quando se sabe que só 7% desta terra de lavé está atualmente sendo lavrada. Sem dúvida os países grandes e atrasados como o Brasil, a Índia ou a China poderiam plantar mais. No entanto, especialistas como Pearson e Harper (em "The World's Hunger") não parecem achar a solução assim tão definitiva. Não é no mundo inteiro que se pode plantar mais. Dizem os outros cidadãos que, na sua maioria, as tentativas agrícolas do homem esbarraaram no ato de pedra de uma natureza dura e madrastra.

Para atalhar a crise, para deter desde já a marcha de um Gengis Kan da fome que abalará a Ásia para vir arrebanhar os portões do ocidente, só se iniciarmos com energia a produção de alimentos sintéticos, ainda um pouco cara, mas já possível. Só assim desmentiremos Malthus uma vez mais.

Quê já estaremos com o pé nas terras conquistadas de um novo conflito mundial? Ou já se estará erguendo de novo, dos escombros da Unter den Linden, o chefe do coro dos espectros deitados comandados tristemente pelo profeta-economista: o espectro da guerra? Talvez Malthus nunca tenha deixado de ter razão: não é que nunca teremos perdidos de vista o equilíbrio entre a população crescente e a comida retardatária, não é que jamais teremos deixado de abrir caminho até o pó existente e ponteiros de baioneta...

DR. J. AVELINO DE FREITAS

Amoebas — Amebias Intestinais Tratamento especializado. Avenida Almirante Barroso 72 - Salas 911-12-13 (16366)

NOTÍCIAS DA UNESCO

Reuniu-se, de 5 a 11 do corrente, em Trondheim, na Suíça, uma conferência sobre os problemas da infância retardada por efeito da guerra. Cerca de 24 delegados estarão presentes, sendo convidado, como observador, um técnico alemão, conforme a decisão da Unesco de estender a Alemanha uma parte do seu programa mundial. A conferência será realizada na aldeia internacional de Pestalozzi, que representa uma das experiências mais notáveis de adaptação da infância vítima da guerra.

PARTOS

Em casa de saúde que é como sua casa. Preços módicos e flexíveis. Operações em geral. Dr. Buarque Lacerda. Rua Teófilo Soares 31, Praça da Bandeira. Informações, no local. (8471)

DR. SAUL CARNEIRO

Analises Médicas Testes alérgicos Tuberculose, Xg. gravidez - Rua Aranhã, 236, 5.º / 701/3 - (44873)

TELEFONEMA

A CONSCIÊNCIA DE LOBATO

(Do São Paulo) — A divulgação de uma carta inédita de Monteiro Lobato ao escritor Mathias Arruda, auxilia a salutar do estado de surpresa que nos deu a sua morte, para consolar a família e a sua obra. Não sei quem seja o sr. Mathias Arruda. Pode ser até um inimigo meu. Mas pensa e escreve bem e valia a pena a divulgação da carta. Enfim, é o sr. Paulo Duarte que avesso. A carta divulgada é a resposta às acusações que lhe fazia o articulista de ser o Jeca Taub "apenas um doutor do fazendeiro Lobato, incapaz de conduzir a sua propriedade, de modo a obter dela os lucros que esperava". Diz ele referindo-se ao sensacionalismo produzido pelas palavras de Jeca Taub sobre a fixação do Jeca, creio que em 1918: "A interferência do colosso em minha vida literária trouxe um desequilíbrio grave..."

Pela a grandeza de Lobato pode-se medir pela superação desse desequilíbrio. Hoje, bastaria o sr. Arruda dizer que, por exemplo o Jeca Taub não foi um homem de bem. E Ruy naquele momento era Ruy, coisa que não pode ser explicada num rápido "Telefona".

Não só Lobato encalhou a pluma, mas também a inteligência e a sua vida laboriosa e assética "profeta e pré-predito, com passões práticas..." resgate público do que levou até a cadeia e que não foi mais covado acima da outra, a liberdade, a valdosa, a artificial, a pouco humana. Toda arte-pela-arte a que até quiseram premiar com o prêmio de Nobel de Literatura.

Porque essa era a profunda humanidade e, se vençesse a máquina automaticamente calar, os pés do Jeca, dar-lhe caracóis e calças sem remenda e remendo para a bicha das tripas, e elevação do nível de vida e começo de cultura.

Há ainda a parte errada e turba de Monteiro Lobato — o seu antipadotismo provincial e seu sectarismo político final. Mas tudo isso soube reagitar com a sua vida. Lobato não foi o homem de uma obra. Não escreveu nem "Os Sertões" nem "O Cangaço". O que conta não é a consciência final, mas a que respiram suas linhas, da primeira à última. E a sua ação de presença. E a sua teimosia idealista e prática, o mesmo temperamento que lhe deu a vida e a morte.

Sua grandeza pode-se medir pela vitória do ditador Vargas que o obrigou a manter na cadeia pública de São Paulo onde o visitou, entre lágrimas e assustado, pelo crime de que lhe chamaram em carta de "dispendio". Lobato foi uma história infantil. Foi Gulliver amarrado pelos anões.

OSWALD DE ANDRADE

DR. TIGRE DE OLIVEIRA

Clinicologia — Vias Urinárias. — Consultório: Uruguaiana, 104. Telefones 23-4316. — Das 2 às 4.

RESTAURANTES PARA OS TRABALHADORES

Por determinação do presidente da República, o ministro do Trabalho reuniu os presidentes dos Institutos dos Bancários, Comerciantes, Industriários, Marítimos, Empregados em Transportes e Cargas e diretor do SAPS, para estudar e resolver a questão das refeições de trabalhadores.

O sr. Morvan Dias de Figueiredo, do subcomitê geral Eurico Dutra às conclusões dos estudos, que visam à terminação das construções em andamento e do início de outras, com o aproveitamento de terrenos já cedidos para esse fim.

O presidente da República, examinando o assunto, aprovou as seguintes propostas e recomendou ao titular do trabalho que, quanto antes, as efetive.

BENEDITO BARROS

ADVOGADO

Av. Almirante Barroso, 97, 4.º — Tel.: 42-6729 (44248)

OIROS DR. FERNANDO GABRIEL DE ANDRADE

Lg. da Carolina, 5-6 - Sala 617 Tel. 22-3245. Das 4 às 7 hs. (29637)

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

Sessenta anos de bons serviços

Av. RIO BRANCO Nº 116

NO CATETE

O presidente da República recebeu, em despacho, ontem, os ministros Daniel de Carvalho e Clemente Mariani da Agricultura e da Educação, respectivamente, e em conferência o presidente do Banco do Brasil, sr. Guilherme da Silveira.

Esteve em palácio o sr. Adrian Cal Reyna, encarregado de negócios da Venezuela, para agradecer ao presidente da República os cumprimentos enviados por ocasião da passagem da data nacional do seu país.

FALENCIAS E CONCORDATAS

No Juízo da 8.ª Vara Cível Antonio Terruliano, dizendo-se erador de Cr\$ 12.000,00, requereu a falência de José Dahn, sucessor da Pertumaria Dahn Ltd., estabelecida 8.ª Rua do Sôdade, 349.

No Juízo da 10.ª Vara Cível, atendendo ao requerimento do confiado, tomado por termo nos autos da concordata preventiva, flexível, falência de sociedade União Linal Tintim Ltd., estabelecida a Rua Teófilo Junior, 63 em indústria e comércio de óleos vegetais destinados a pinturas, tintas e vernizes. Fixado o termo para a partir de 60 dias da distribuição da concordata preventiva, marcado o prazo de 20 dias para habilitação de créditos e nomeado síndico o credor M. R. Cunha.

OIHOS DR. FERNANDO GABRIEL DE ANDRADE

Lg. da Carolina, 5-6 - Sala 617 Tel. 22-3245. Das 4 às 7 hs. (29637)

BANCOS DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

Sessenta anos de bons serviços

Av. RIO BRANCO Nº 116

NO CATETE

O presidente da República recebeu, em despacho, ontem, os ministros Daniel de Carvalho e Clemente Mariani da Agricultura e da Educação, respectivamente, e em conferência o presidente do Banco do Brasil, sr. Guilherme da Silveira.

Esteve em palácio o sr. Adrian Cal Reyna, encarregado de negócios da Venezuela, para agradecer ao presidente da República os cumprimentos enviados por ocasião da passagem da data nacional do seu país.

FALENCIAS E CONCORDATAS

No Juízo da 8.ª Vara Cível Antonio Terruliano, dizendo-se erador de Cr\$ 12.000,00, requereu a falência de José Dahn, sucessor da Pertumaria Dahn Ltd., estabelecida 8.ª Rua do Sôdade, 349.

No Juízo da 10.ª Vara Cível, atendendo ao requerimento do confiado, tomado por termo nos autos da concordata preventiva, flexível, falência de sociedade União Linal Tintim Ltd., estabelecida a Rua Teófilo Junior, 63 em indústria e comércio de óleos vegetais destinados a pinturas, tintas e vernizes. Fixado o termo para a partir de 60 dias da distribuição da concordata preventiva, marcado o prazo de 20 dias para habilitação de créditos e nomeado síndico o credor M. R. Cunha.

OIHOS DR. FERNANDO GABRIEL DE ANDRADE

Lg. da Carolina, 5-6 - Sala 617 Tel. 22-3245. Das 4 às 7 hs. (29637)

BANCOS DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

Sessenta anos de bons serviços

Av. RIO BRANCO Nº 116

NO CATETE

O presidente da República recebeu, em despacho, ontem, os ministros Daniel de Carvalho e Clemente Mariani da Agricultura e da Educação, respectivamente, e em conferência o presidente do Banco do Brasil, sr. Guilherme da Silveira.

Esteve em palácio o sr. Adrian Cal Reyna, encarregado de negócios da Venezuela, para agradecer ao presidente da República os cumprimentos enviados por ocasião da passagem da data nacional do seu país.

FALENCIAS E CONCORDATAS

No Juízo da 8.ª Vara Cível Antonio Terruliano, dizendo-se erador de Cr\$ 12.000,00, requereu a falência de José Dahn, sucessor da Pertumaria Dahn Ltd., estabelecida 8.ª Rua do Sôdade, 349.

No Juízo da 10.ª Vara Cível, atendendo ao requerimento do confiado, tomado por termo nos autos da concordata preventiva, flexível, falência de sociedade União Linal Tintim Ltd., estabelecida a Rua Teófilo Junior, 63 em indústria e comércio de óleos vegetais destinados a pinturas, tintas e vernizes. Fixado o termo para a partir de 60 dias da distribuição da concordata preventiva, marcado o prazo de 20 dias para habilitação de créditos e nomeado síndico o credor M. R. Cunha.

OIHOS DR. FERNANDO GABRIEL DE ANDRADE

Lg. da Carolina, 5-6 - Sala 617 Tel. 22-3245. Das 4 às 7 hs. (29637)

A "BATALHA DAS FAVELAS"

A reunião de ontem sob a presidência do prefeito Mendes de Moraes

Em um dos salões do Palácio Guanabara reuniram-se, ontem, pela manhã, a comissão e os subcomitês destinados a resolver o complexo problema das "favelas", nesta capital. Essa primeira reunião foi presidida pelo prefeito, havendo comparecido todos os demais elementos e representantes da imprensa carioca.

Iniciada a sessão, o general Mendes de Moraes, de posse, como se encontra, de consubstanciado relatório, já aprovado pelo presidente da República, sobre as atividades que se vão desenvolver, passou a fazer longa dissertação, que se tornou numa longa conferência, dada a maneira pela qual falou o governador da cidade.

Em sua exposição, o prefeito declarou que há "favelados" em estado de penúria, havendo, em todo o município, cerca de 250 mil pessoas que vivem sem condições financeiras, existindo uns 25 por cento com vencimentos que variam de 1.500 a 2.000 cruzeiros mensalmente. Pelos dados estatísticos lidos, na ocasião, sabe-se das pretensões de ser mantida a favela de Jacarepaguá, que possui casas rudemente bem construídas, com repaços higiênicos, providências que serão tomadas com a cautela.

Antes de terminar sua longa exposição, o prefeito disse que o problema é difícil e complicado, mas, apesar disso, estava convicto de que, dentro de dois anos, toda a cidade estará livre dessa nódoa da sociedade e que os moradores das favelas serão tratados com a dignidade de cidadãos e em melhores condições de moradia. Será uma grande obra filantropica.

O prefeito classificou o dia de hoje como o "dia D", isto é, data em que a comissão, subcomitês e todos os que desejarem colaborar espontaneamente e sinceramente, vão iniciar os trabalhos da beneficência municipal, que será atacada em todos os seus setores. Dentre as muitas providências a serem tomadas, nota-se a do recenseamento rigoroso dos moradores das favelas, com número de pessoas, propriedades, estado de saúde, condições funcionais, etc., a fim de serem cedidas novas residências, somente aos atuais habitantes dos morros.

Antes de terminar sua longa exposição, o prefeito disse que o problema é difícil e complicado, mas, apesar disso, estava convicto de que, dentro de dois anos, toda a cidade estará livre dessa nódoa da sociedade e que os moradores das favelas serão tratados com a dignidade de cidadãos e em melhores condições de moradia. Será uma grande obra filantropica.

FALTARIA CARNE

Em compensação, sobrarão banha

Esteve reunida ontem a sub-comissão de carnes da C.C.P. Tomou conhecimento de um pedido para a liberação do "bacon". Os interessados salientam que esse produto é consumido apenas pelas classes mais abastadas. Não obstante, a sub-comissão encaminhara o processo para estudos. Por outro lado, o sr. Zefireu Contrucci, representante dos consumidores, relatou o processo oriundo da reclamação do Sindicato da Indústria do Frio de São Paulo a propósito do abastecimento de carne e dos lucros dos açougueiros. Estes últimos são acusados de forçarem a alta de preços, sob o pretexto de que a carne é de primeira qualidade. Afirmam também que quem se queixam tomados providências imediatas, faltará carne para a venda à população no período da extra-safra.

Informa-se ainda que, de acordo com o convênio assinado entre a C.C.P. e os produtores gaúchos, começaram a ser embarcadas para esta capital a primeira partida das 100.000 toneladas mensais do produto.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

Sessenta anos de bons serviços

Av. RIO BRANCO Nº 116

NO CATETE

O presidente da República recebeu, em despacho, ontem, os ministros Daniel de Carvalho e Clemente Mariani da Agricultura e da Educação, respectivamente, e em conferência o presidente do Banco do Brasil, sr. Guilherme da Silveira.

Esteve em palácio o sr. Adrian Cal Reyna, encarregado de negócios da Venezuela, para agradecer ao presidente da República os cumprimentos enviados por ocasião da passagem da data nacional do seu país.

FALENCIAS E CONCORDATAS

No Juízo da 8.ª Vara Cível Antonio Terruliano, dizendo-se erador de Cr\$ 12.000,00, requereu a falência de José Dahn, sucessor da Pertumaria Dahn Ltd., estabelecida 8.ª Rua do Sôdade, 349.

No Juízo da 10.ª Vara Cível, atendendo ao requerimento do confiado, tomado por termo nos autos da concordata preventiva, flexível, falência de sociedade União Linal Tintim Ltd., estabelecida a Rua Teófilo Junior, 63 em indústria e comércio de óleos vegetais destinados a pinturas, tintas e vernizes. Fixado o termo para a partir de 60 dias da distribuição da concordata preventiva, marcado o prazo de 20 dias para habilitação de créditos e nomeado síndico o credor M. R. Cunha.

OIHOS DR. FERNANDO GABRIEL DE ANDRADE

Lg. da Carolina, 5-6 - Sala 617 Tel. 22-3245. Das 4 às 7 hs. (29637)

BANCOS DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

Sessenta anos de bons serviços

Av. RIO BRANCO Nº 116

NO CATETE

O presidente da República recebeu, em despacho, ontem, os ministros Daniel de Carvalho e Clemente Mariani da Agricultura e da Educação, respectivamente, e em conferência o presidente do Banco do Brasil, sr. Guilherme da Silveira.

Esteve em palácio o sr. Adrian Cal Reyna, encarregado de negócios da Venezuela, para agradecer ao presidente da República os cumprimentos enviados por ocasião da passagem da data nacional do seu país.

FALENCIAS E CONCORDATAS

No Juízo da 8.ª Vara Cível Antonio Terruliano, dizendo-se erador de Cr\$ 12.000,00, requereu a falência de José Dahn, sucessor da Pertumaria Dahn Ltd., estabelecida 8.ª Rua do Sôdade, 349.

No Juízo da 10.ª Vara Cível, atendendo ao requerimento do confiado, tomado por termo nos autos da concordata preventiva, flexível, falência de sociedade União Linal Tintim Ltd., estabelecida a Rua Teófilo Junior, 63 em indústria e comércio de óleos vegetais destinados a pinturas, tintas e vernizes. Fixado o termo para a partir de 60 dias da distribuição da concordata preventiva, marcado o prazo de 20 dias para habilitação de créditos e nomeado síndico o credor M. R. Cunha.

OIHOS DR. FERNANDO GABRIEL DE ANDRADE

Lg. da Carolina, 5-6 - Sala 617 Tel. 22-3245. Das 4 às 7 hs. (29637)

BANCOS DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

Sessenta anos de bons serviços

Av. RIO BRANCO Nº 116

O QUE HOVE NO SENADO

Ainda a participação do Brasil no Fundo Monetário Internacional e o empréstimo à Light

O sr. Mario de Andrade Ramos criticou, ontem, mais uma vez, no Senado, a participação do Brasil no Fundo Monetário Internacional, bem como sua contribuição como acionista do Banco Internacional de Re-

NECROLOGIO

O sr. Magalhães Barata fez o necrológico do agrônomo Pedro Teixeira Mendonça, recentemente falecido, atenuando que se tratava de um grande trabalhador da agricultura brasileira. O sr.

que mereça, por tanto, o nome relembrado no Senado.

tar um projeto referente não só ao Fundo Monetário Internacional, como ao Banco de Reconstrução e Desenvolvimento, declarando a impossibilidade de fixarmos o valor definitivo do cruzado em relação ao dólar.

Considerava, então, que essa inação seria um desastre econômico-financeiro, dada a degradação da nossa moeda inflada. Ainda pensava da mesma maneira.

que alguns argumentam com o direito que pudemos ter de perdirmos empréstimos no valor de 200 % em relação à cota das ações que possuímos naquelas instituições financeiras inter-
ELIANE FERREIRA NUNES

nação. E um erro: o Brasil não está escrito nos seus estatutos. O que o Banco em causa poderá fazer com referência ao Brasil é o mesmo que outros banqueiros em tempos melhores o fizeram, isto é, usar o crédito brasileiro para propor às praças norte-americanas em-

préstimos para o Brasil e, ao
momento, cobrando o valor
do momento da negociação. O fato de
sermos acionista do Banco In-
ternacional poderia, apenas,
dar-nos preferências dentro do
plano de colocação desses em-
préstimos. Achava, portanto,
que deveríamos reduzir a res-
ponsabilidade que temos perante
aquele Banco. Em lugar de
uma dívida de 10 milhões de de-
n

100 milhões de dólares, e vamos ficar com 10 milhões. Nessa altura, citou um artigo do Correio da Manhã intitulado "A riqueza do pobre", fazendo, ainda, muitas outras considerações a respeito do referido Banco, reportando-se sempre ao seu projeto anteriormente aludido.

Acentuou o sr. Mario de Andrade Ramos que a necessidade maior do Brasil está na valorização da sua moeda, ao que o sr. Salgado Filho interveio para declarar que para isso era indispensável a liberdade de exportação e o incentivo à produção.

O orador, aproveitando o aparte, apontou os caminhos

que deveríamos seguir para a valorização da moeda, mas a verdade era que, com a declaração do valor do cruzeiro em termos de dólares, para o fim do cumprimento das disposições do Fundo Monetário Internacional, o Brasil seria obrigado, imediatamente a pagar 37 milhões de dólares em ouro, o que representava um desfal-

que volumoso para os nossos haveres.

Continuando, lamenta que o Brasil tenha firmado, em momentos de euforia, compromissos de tal monta, achando, entretanto, que ainda era tempo de retroceder.

Os srs. Ferreira de Sousa e Durval Cruz, em apertada, declararam que, rum. tápis, não a-

repentimentos. Houve larga troca de apartes nesse sentido e, afinal, o orador, depois de responder aos seus colegas, aludiu no empréstimo da Light, que o governo pretende garantir, achando que a declaração do ministro da Fazenda, em relação ao valor do cruzado em termos de dólares, tinha relação com esse empréstimo.

O sr. Arthur Santos disse que o orador estava fazendo uma instigação grave ao governo, até mesmo uma acusação.

O orador respondeu que não estava acusando, mas apenas expondo o seu ponto de vista.

O sr. Aloisio de Carvalho atalha para dizer que o orador

Quando o organismo está debilitado, basta uma corrente de ar para causar um resfriado.

Nada é melhor então do que uma aplicação do

O sr. Mario de Andrade Ramos esclarece que não é contra empréstimos a companhias que exploram serviços públicos, tais como a Light e outras. É questão de forma. Oportunamente tratará do assunto, quando o famoso Mistol. Algumas gotas em cada narina aliviam as mucosas e desobstruem os condutos, facilitando, assim, a respiração. Previna-se contra um

Antes de terminar, porém, mostro os lucros colossais que a Light tem tido, citando que durante os primeiros cinco meses deste ano o seu lucro bruto cresceu de Cr\$ 2.783.671,00 sobre os apurados em 1947, que foi em igual período, de

OS ANAIS

Antes de entrar na ordem do dia, o presidente comunicou que havia recebido uma carta do diretor da Imprensa Nacional,

Mistral

PROF. JOAQUIM MOTTA
DOENÇAS DA PIEL — SÍFILIS.
De volta dos Estados Unidos, re-
sumiu a clinica.
RUA RODRIGO SILVA, 34-A
TEL.: 22-7155.

(32137)



AUSTIN
A40

Em 1.º LUGAR

PROPAC

Av. Oswaldo Cruz, 95 - Rio
Telefones 25-2307 e 25-3622

1000

AS CRISES EUROPEIAS

No episódio da Fria Sternberg, a Europa atual não sofre apenas uma crise. Toda ela é um entrelaçado de crises, das quais se destacam três mais fortes, mais cruciais.

A Europa, ao contrário do que aconteceu com as Américas, foi um campo de batalha na Primeira e na Segunda Guerras Mundiais. Além do tremendo desgaste do material, houve destruições imensas nas cidades, nas fábricas, nas florestas, nas estradas, e a maior das crises, a segunda decorre do fato de nunca ter havido na Europa, entre as duas conflagrações, a indispensável estabilidade que permitisse um total retorno à anterior prosperidade. As convulsões políticas e econômicas eram constantes, a classe média tendia ao desaparecimento por não encontrar mais possibilidades de subsistência. A tendência continua intensa. E há, ainda, como a terceira das grandes crises, a gigantesca transformação econômica que está ocorrendo, e que a atual abalando até aos alicerces.

A Europa Ocidental expandiu-se desde há séculos e criou grandes impérios coloniais, sujeitando parte do mundo restante, direta ou indiretamente, ao seu poderio. Inverteu, além fronteiras, enormes capitais. Países coloniais e semi-coloniais, inclusive o antigo europeu, formaram-se, a preços módicos, matérias-primas e gêneros alimentícios. Vendia-lhes caro produtos industrializados. Recolhia, ainda, os juros das capitais empregados em empréstimos, minas, estradas de ferro, companhias de navegação, energia elétrica e grandes empresas outras.

A prosperidade europeia era extraordinária. Resultava, porém, da exploração dos países menos desenvolvidos. Antes da última guerra, a Europa Ocidental e os Estados Unidos tinham produzido equivalentes. Os Estados Unidos recebiam 5,3% da produção mundial, nos dezesseis países incluídos no Plano Marshall e a Alemanha tocava 4,9 das mesmas importações, tanto dependiam dos gêneros alimentícios e das matérias-primas provenientes de áreas fronteiras. Esse sistema econômico que vinha, nos poucos, entrando em decadência, desajustou-se quase inteiramente durante a Segunda Grande Guerra, quando a Europa Ocidental cessou de ser produtora e passou de credora a devedora. Insignificante, 25% das importações pagavam-se nos juros das capitais empregados em outros países. Hoje, deixando a Europa Ocidental de ser capitalista, todas as importações devem ser pagas com exportações, e para isso ela ainda não se encontra absolutamente aparelhada. O reajustamento se faz lento e dolorosamente. Os auxílios monetários lançados estão permitindo que a transformação não torne crítica a situação, a despeito da Europa Ocidental. Contribuem para agravar a situação, há a industrialização dos países novos e a decadência do período colonial.

A industrialização dos países novos começou na segunda metade do século passado, nos Estados Unidos, graças a um conjunto de fatores favoráveis. Noutros desenvolveu-se posteriormente, inclusive no Brasil. A evolução, que se vinha fazendo lentamente, tomou grande alento na Primeira Grande Guerra, a despeito da Europa Ocidental. O progresso foi ainda muito maior na Segunda Grande Guerra, e continua cada vez mais rápido, em verdadeira progressão geométrica. Nenhum país a detém. A indústria é a mala um precioso privilégio da Europa Ocidental. E cada fábrica que se funda nos países novos, aumenta as dificuldades econômicas europeias. São mais fábricas que se perdem. Adiante, são mais fábricas que se perdem. Adiante, são mais fábricas que se perdem. Adiante, são mais fábricas que se perdem.

Que ninguém se iluda: A Europa é hoje um barril de pólvora prestes a explodir...

nova, mas as máfias que suplantam quão tem vindo em alde, e em toda essa, por uma razão qualquer, não há de ser a política. A sua luta é, no entanto, a luta da dominação e a luta da política. O regime atual de alde, "qu'il est difficile de concevoir qu'un Annamite concorde com o outro, e que a revolução não se faça."

Montenegro, em 1917, em La Crise monténégroise, reconhecia a situação que já então havia no norte africano, em prol da independência. A soberania completa que ultimamente concederam à Síria, Líbano, Iraque, Transjordânia, Birmânia e Filipinas, o fato de terem passado a domínio a Índia, Célula e Paquistão, a independência da Cirenaica que se esboça, a agitação da Indochina Francesa e Indonésia, a luta do norte da África e a movimentação pan-americana em prol da libertação das colônias do nosso continente mostram, de modo inequívoco, a decadência do imperialismo europeu, agravando as crises da Europa Ocidental.

O Plano Marshall e a sua capacidade de trabalho salvá-la-ão.

Pimentel Gomes

OS BALCANS...

Parce que as autoridades federais e os responsáveis pela vida pública brasileira ainda não se aperceberam de toda a importância da situação de Alagoas. Ou, se a compreendem, estão cometendo delito de tergiversação. Pois em Alagoas se trava atualmente uma espécie de batalha entre a lei e a ilegalidade, entre o bom senso e a insanidade, entre o poder legislativo e o poder executivo, que não só é indiferente, mas se acha disposto a colocar-se fora da lei, em suas ações imprevisíveis e descontroladas.

A maioria da Assembleia Legislativa do Estado encontra-se no propósito de votar o processo do governador, o que para este significará o afastamento do cargo, segundo o texto da Constituição local. Amargados de uma noite de Saint Barthélemy, sufocados num ambiente de insegurança e terror, os deputados não dão, no entanto, qualquer sinal de fraqueza ou possibilidade de recuo. Definiram uma atitude conscientemente e vão executá-la firmemente. No caso, a Assembleia é a ordem e a legalidade. Do outro lado, o governador não se conforma com a deliberação legislativa, nem aceita a solução constitucional. Ao contrário, anuncia catástrofes, proclamando também — e textualmente — que permanecerá durante vinte anos no cargo...

No caso, o governador é a ilegalidade e a desordem.

Ora, quando a desordem e a ilegalidade, por algum fenômeno anômalo, têm a seu serviço o poder — difícil se torna prever o que vai acontecer: Mas pressões pairam sobre Alagoas, com possíveis e desastrosas repercussões em toda a vida nacional.

Aliás, pelos acontecimentos de Alagoas, pelo que se desenrola num Estado entregue à sua própria sorte como se nem fosse território brasileiro, serão em parte responsáveis o presidente da República e as autoridades federais. Responsáveis por inação e ausência. A recusa do presidente da República em enviar um observador a Maceió só fez aumentar a fúria do governador, cristalizando-lhe a sensação de propriedade e domínio absoluto.

Que ninguém se iluda: Alagoas é hoje um barril de pólvora prestes a explodir...

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal — Tempo bom, temperatura estável. Ventos de norte a leste fresco. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Verbas mortas

A mesma preocupação que caracterizou as emendas da Câmara dos Deputados ao orçamento vigente predomina na proposta para o ano vindouro. Todas, ou quase todas as proposições, dizem respeito a verbas para estradas e serviços de navegação.

A orientação, à primeira vista, é a mais meritória, a mais objetiva possível. Ocorre, porém, que os deputados, ao formular as suas emendas, não cuidaram de verificar se as obras planejadas se acham dentro do Plano Nacional de Viação, de 1934, atualizado pelo governo.

Nestas condições, teremos um orçamento vultoso na aparência, e somente nesta, pois na realidade o Poder Executivo não executará as dotações cujo destino se não ligam a planificação oficial do problema do transporte no país.

Noutros parâmetros: as alterações, neste particular, serão meramente perturbadoras da elaboração orçamentária, sem qualquer viabilidade.

Se as proposições forem rejeitadas o superavit poderá ser bem maior que o registrado no exercício presente, até este momento.

Noutros parâmetros: as alterações, neste particular, serão meramente perturbadoras da elaboração orçamentária, sem qualquer viabilidade.

de propósito, permite as diluições, as tergiversações e os softwares interpretativos que vêm retardando a solução deste litígio.

A lei ainda é de resto da ditadura. Como que esta a iminência para servir de atalho ao regime constitucional. No entanto, o ditador teria sorriso, pensando no presente de grupo à democracia. Certo que o Congresso não depois lhe trazia lembranças. Mas os faz de emergência, pouco altaneiros.

O que está e é o constrangimento do Tribunal, figuramos a procedência do recurso. Seria destituído o governador. Quem assumiria a responsabilidade de seus atos nos dois meses decorridos? A não ser que fosse a própria Justiça que o diplomou e autenticou, a resposta seria difícil.

Depois, viria a repetição do jogo do empurra: a da Justiça para o Congresso e deste para aquela. A experiência dessa lei eleitoral é mais que bastante para que todos os convençam da urgência de sua reforma.

Em torno de um parecer

Esteve em estudos, no Conselho Superior das Cajas Económicas, o projeto apresentado na Câmara dos Deputados, relativo a iniciativas para a construção de casas populares. Como se apelasse para os recursos que oferecem os saldos daqueles estabelecimentos, principais depositários das economias do povo, não tardou o estudo a que aludimos. O Conselho entende que as Cajas não podem realizar empréstimos hipotecários, destinados à construção de casas que resolvam, pelo menos em parte, a crise da habitação, e o primeiro fundamento da recusa consiste na alegação de estarem as Cajas impossibilitadas de dar dinheiro a menos de 7% ou mesmo com esse prêmio.

Fundamentam ainda a impossibilidade na razão de já lhes acarretar mais de 7% o custo do dinheiro. Não obstante, o que toda gente sabe é que as Cajas Económicas, pelos dinheiros lavados à sua guarda, pagam apenas, 4½%, assim mesmo até ao limite de 50.000 cruzados. Dispensam-nos de entrar em minúcias e manobras de contabilidade, por terem maior alcance estas considerações. As Cajas Económicas confessam, pelo respectivo Conselho Superior, que estão desarmadas para fazer, a serem baixos, empréstimos a juros aplicados na construção de casas populares, mas realizam empréstimos de milhões de cruzados para a construção de grandes edifícios ou arranha-céus de luxo; sacrificam milhões de cruzados com a falência de cajas bancárias e juros cofres levaram parte de seus saldos.

Finalmente, a conclusão do parecer do Conselho Superior das Cajas Económicas fecha com esta certeza: as Cajas Económicas já têm concorrido e continuarão a concorrer, dentro de seu sistema atual — que sistema será esse? — para a aquisição da casa própria, enquanto para a habitação popular já foi criada a Fundação da Casa Popular, cujos recursos deverão ser amplios para que ela possa corresponder aos seus patrióticos objetivos.

Parce-nos que este final vai com vistas ao presidente da República, como a lembrar-lhe que a tal Fundação, que consome milhões de cruzados por ano, ainda não fez. E servirá também de advertência aos que levam suas economias às Cajas Económicas... e não têm onde morar.

Por agora é só o que se deve ponderar a respeito do parecer do Conselho Superior das Cajas Económicas, há dias divulgado.

Rizos municipais

Estão em luta dois municípios fluminenses: o de Nilópolis e o de Nova Iguaçu. Querem ambos a arrecadação de taxas de um matadouro plantado em terras do primeiro e que o segundo tema em continuar a receber porque assim acontecia quando Nilópolis era seu distrito.

A responsabilidade dessa pendência cabe inteira ao Departamento das Municipalidades, que devia, em tempo, ter resolvido o problema. Não o fez, certamente por comodidade. Preferiu a solução simplista de autorizar Nova Iguaçu a continuar a receber os rendimentos referidos até ulterior deliberação... Não levou em conta que o matadouro estava em estádio sedento em terras de outro município e que lhe falecia, como falece, autoridade para estender a jurisdição fiscal dos municípios.

A continuação da arrecadação das taxas encheu de cócegas o prefeito de Nova Iguaçu. Criou o choque, o Departamento Interventor e não foi pela segunda vez. Propôs a Justiça de São Paulo, isto é, que as rendas fossem divididas pelos dois. A Assembleia Estadual, chamada a pronunciarse, teve o bom-senso de repelir essa bobagem, mas não resolveu o assunto em definitivo certamente por política...

E, como nem o Departamento, nem a Assembleia teve coragem para deliberar, mandando que Nilópolis arrecadasse porque o matadouro é seu por estar no seu território, tiveram os prefeitos de se defrontar no Judiciário.

Está aí um caso administrativo criado pelo horror à responsabilidade, ou talvez pelo desejo de atender, às competições de aldeia que imperam em toda a zona em que se encontram aqueles municípios e onde o revolver e a canutela ainda são os melhores argumentos partidários...

Redução de compromissos

O Senado esteve ontem agitado com o debate provocado pelo sr. Mário de Andrade Ramos em torno dos compromissos do Brasil

com o Fundo Monetário Internacional e o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento. Como se sabe, quando o D. T. P. gritava que eramos um país rico e poderoso, grande potência mundial, etc., subvervamos capitais para aquelas instituições. Para a primeira, comprometemo-nos a entrar com cento e cinquenta milhões de dólares, e para a segunda, com cento e cinco milhões.

O sr. Mário de Andrade Ramos, citando argumentos e fatos, quer que reduzamos a quinta parte os nossos compromissos.

Não é fácil, porém, encontrar uma saída com esse objetivo. O sr. Ferreira da Silva chamou a atenção para o que representava a quebra de uma responsabilidade dessa ordem.

A Convenção de Bretton Woods admite que os países entram em entendimentos com o Fundo Monetário Internacional para reajustamento das respectivas cotas. O Brasil pode, portanto, provocar esse entendimento.

Na parte relativa ao Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, porém, já não há essa liberdade. Trata-se de uma verdadeira sociedade anônima, com capital de dez bilhões de dólares norte-americanos, para cuja composição o Brasil subverteu determinado número de ações assumindo, destarte, a obrigação de integralizá-las na forma convencional. Como essas ações não são cedíveis e teremos, se não as transferirmos ao próprio Banco ou a outros países associados mediante consentimento deste, segue-se que a redução das nossas responsabilidades perante o referido Banco só pode ser feita se o mesmo vier recursos para adquirir a parte de ações de que nos desfizemos ou se tal aquisição for levada a efeito por outro qualquer dos países associados, ainda assim com expresso consentimento do Banco.

O caso é, portanto, muito complexo.

O abuso dos carros oficiais

Não se obedece à recomendação do presidente da República sobre os carros oficiais. É já chegado a constituir fato corriqueiro a presença, nas ruas, dos autos de chapas brancas, além do expediente, conduzindo os que deles se servem para recibo próprio ou distração de suas famílias. São, porém, há fora do horário, foram anotados vários deles em flagrante desrespeito àquela determinação. Eis os exemplos:

Meia-noite. Na praça do Leblon, em luxuosa residência, brilhavam as luzes da sala principal. Lá dentro, um grupo ao que parece jogando, pela assim, o fôlego sobre os movimentos das mãos. Cã fora, em cima da calçada, com a chapa branca, desafiadamente à mostra, abandonado, o auto 88-374. No mesmo dia e à 1 hora da madrugada, no trecho compreendido entre Francisco Otaviano e Silveira Campos, automóveis oficiais "dormiam" no sereno, em pontos diversos, à porta de casas e apartamentos. Entre eles: os 87-468, 87-135, 88-668, 88-668, 87-437 e mais os autos de passeio oficiais 88-669 e 87-466.

Domingo, à tarde, automóveis oficiais novos de todos os tipos e marcas, rodavam tranquilos pela avenida Niemeyer e adjacências, com senhores em trajes esportivos na direção e senhoras nos assentos. Anchos desprocurados, andavam bem lentamente, talvez para que os grupos de crianças que conduziam pudessem melhor apreciar os rodopios das rodas cheias de gás. As camileteiras, faziam a corria com a consciência e a consciência com a consciência.

Mas essa hipótese deve ser afastada, porque os representantes do comunismo, que poderiam optar por semelhante arbitrio, já foram excluídos da representação, aliás com flagrante atentado aos direitos de soberania dos cidadãos que lhe deram o mandato. Pela amostra se vê, porém, que a Câmara Municipal, nada lucraria, como segurança para a propriedade, com a exclusão...

Alindos os conferentes de valores

A Comissão de Finanças deverá voltar hoje ao exame do projeto que reestrutura a carreira de tesoureiros e ajudantes de tesoureiros, dispondo que as vantagens a eles asseguradas sejam extensivas aos conferentes de valores do Ministério da Fazenda. Em comitê anterior, procurávamos demonstrar como a propozição, omitindo os funcionários da mesa, categoria distribuídos na Casa da Moeda, terminaria por anular o caráter de justiça da medida.

Registremos, agora, sem maiores comentários, a opinião do sr. Samuel Duarte, atual presidente da Câmara, através de um parecer que emitiu em 1938, sobre o assunto: "... examinando — conclui — a natureza das atribuições regulamentares cometidas aos conferentes das duas repartições, verifica-se que em certos aspectos os da Casa da Moeda têm a seu cargo responsabilidades bem maiores".

Bastaria, entretanto, colocá-los em pé de igualdade, tendo-se em vista que uns e outros constituem um único quadro do Ministério da Fazenda, todos exercendo cargos de confiança. Aos que vêm sustentando a inconstitucionalidade da medida em relação aos conferentes da Casa da Moeda não atinam com este lapso: sendo ambos os grupos de servidores participantes de um mesmo quadro, partilhando, digamos, responsabilidades iguais, se a concessão do benefício é inconstitucional para uns, forçosamente o será para outros...

Uma completa organização bancária

BANCO BOAVISTA S. A.

A confusão

Na confusão política geral caracterizada sobretudo pela desorientação dos partidos, as negociações estaduais dessas mesmas negociações agem como se fossem corpos autônomos e isolados. A U. D. N. de São Paulo através de uma crise de direção imprevista de esconder-se. O grande partido, que representa melhor do que qualquer outro o 29 de outubro, está como um barco sem leme. A tática de tudo considerar questão aberta a fim de conciliar interesses contrários acabou por levar aquela organização a um verdadeiro impasse.

Outro mal que esteriliza qualquer ação de âmbito nacional tanto dela como dos demais partidos existentes, é o da independência das seções estaduais. Sob o pre-

ATESTADO DE INÉPCIA

A restauração democrática que sucedeu à queda da ditadura repressiva naturalmente da falta de homens capazes de compor as assembleias legislativas que se formaram. O Brasil levou quinze anos fora da lei e do direito. Apenas teve uma trégua, nesse regime de sonegação, ao ser eleita uma Assembleia Constituinte que lhe deu a Constituição de 1934. Excetuada essa fase, pode-se dizer que o país viveu inteiramente alheio, indiferente e até hostil à ideia de representação nacional. Como o termo da ditadura foi mister anelar para essa representação. Mas não foi fácil encontrar pessoas idôneas que a encarnassem. Eis as assembleias que pelo Brasil se espalharam, desde o Senado e a Câmara dos Deputados até as estaduais.

A circunstância acima apontada, ou seja a falta de exercício da representação, está naturalmente contribuindo para que certos membros ou certos membros errados e nocivos aos problemas mais urgentes. É desse teor o projeto apresentado à Câmara dos Vereadores, acerca do impedimento predial no Distrito Federal. Debalde se procurará o motivo, a razão doutrinária, a convicção econômica ou financeira que o ditou. Porque é, traduzido, tão somente, o mais completo divórcio com a realidade econômica e social carioca. Basta lembrar que, num momento em que faltam tetos, em que a obtenção de uma casa constitui problema de difícil, senão impossível solução, o aludido projeto consegue arrastar os remanescentes de propriedade imobiliária. Ora, se com as restrições atuais o capital foge de sua aplicação tradicional em imóveis, fácil será prever que sua deserção será convertida em lei o atual projeto da majoração atributória do imposto predial.

O Distrito Federal e quase todo o Brasil precisam urgentemente que lhes facilitem a construção de prédios para venda ou aluguer. A lei do inquilinato, de fundo sem dúvida "justo", mas nebulosa nas suas consequências, procura exatamente congelar os aluguéis em favor do inquilino. E consequentemente a Prefeitura adotou como critério, para a avaliação e cobrança desse imposto, o valor locativo do prédio sobre o qual se recaia. Nada reatante, mais coerente e justo. Pois é dentro desta mesma capital brasileira, onde ninguém se sente hoje coisado para construir um imóvel, que a Prefeitura, se atida a sugestão apresentada pela Câmara Municipal, irá cobrar o imposto predial de acordo, não com o valor locativo mas com o valor fundiário.

Num momento em que a propriedade imobiliária está sobremaneira gravada, em que o capital, que outrora a procurava como fonte segura de benefício, dela foge, só mesmo um legislador caído da lua seria capaz de sugerir uma lei que ainda mais viesse gravá-la. É exatamente o que se vê no projeto apresentado à Câmara Municipal. Se ao menos ele fosse da autoria de quem se dissesse partidário da socialização da riqueza e quisesse implantá-la no Brasil...

Mas essa hipótese deve ser afastada, porque os representantes do comunismo, que poderiam optar por semelhante arbitrio, já foram excluídos da representação, aliás com flagrante atentado aos direitos de soberania dos cidadãos que lhe deram o mandato. Pela amostra se vê, porém, que a Câmara Municipal, nada lucraria, como segurança para a propriedade, com a exclusão...

BANCO DO COMÉRCIO S. A.

O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINCOS

Felix Monteiro, vulgo Moleque Felix, ladrão conhecido da polícia, foi preso e autuado por ter agredido a sua companheira também.

Moleque Felix está exorbitando. É conhecido da polícia por ser ladrão. É o caso tal a sua ficha, que a medida por ser preso, vai atropalhar o fichário profissional do distrito. Merece castigo.

Segundo telegrama de Moscou (U.P.) o "Soviet" daquela cidade concedeu Stalin, com a medalha de ouro do oitavo centenário da fundação da mesma.

Teriam os historiadores soviéticos verificado ter sido Moscou fundada por Stalin?

Informam de Teresina que a Penitenciária local, onde existem cerca de cem presos, dispõe apenas de quinze guardas-civis com quatro fuzis e vinte cartuchos.

Os presos já saberão disso?

Foi descoberto no sótão de uma casa em Piauí uma guitarra fabricada por Stradivarius.

Dois violinos e três Stradivarius milharas vãos já têm sido impingidos por verdadeiras fortunas a colecionadores de raridades. Como o preço já está baixando, devido à superabundância de violinos, os antiquários tratam agora de arranjar "guitarras". Odiários não faltam.

O alfaiate oficial ou oficioso (em todo caso, de ofício) da presidência declarou em entrevista que os faróis vão custar, agora, trinta contos.

Piquem aviões os candidatos ao três anos de "jeton" só para pagar a farda; sem contar os automóveis para as visitas, as "corbeltas" para os antecessores e as carroças para os funerais de parentes dos eleitores.

Como negócio é bem ruimzinho...

Cyrano & Cia.

A VIAGEM DE GROMYKO

Lake Success, 12 (U. P.) — O vice-ministro do Exterior da Rússia, Andrei Gromyko, partirá esta semana, levando um mensagem do secretário geral da ONU, Trygve Lie, dirigida ao Kremlin. Gromyko partirá de Nova York, na sexta-feira, de bordo do navio para visitar suas primeiras paradas, desde que veio para os Estados Unidos há 9 anos.

Puncionários das Nações Unidas acreditam que Gromyko, a nova missão, quando terminarem as suas férias e que não regressará a ONU.

EXTINTO O PARTIDO SOCIALISTA

LISTA IUGOSLAVA

Belgrado, 12 (U. P.) — O Partido Socialista Iugoslavo deixou de existir a partir de 8 de corrente, e a Agência Tanjug, O presidente do comitê executivo do partido, enviou ao Ministério do Interior uma nota informando-o de tal decisão, tomada por unanimidade, em consequência da impossibilidade de convocar o congresso do partido, a causa inexistência de organizações locais e ao pequeno número de filiados.

PROBLEMAS DE SEGURANÇA DA COMUNIDADE

Londres, 12 (U. P.) — O primeiro ministro australiano, Chifley, atualmente em Londres, conferenciou hoje pela manhã com os chefes militares do Ministério da Guerra e com o sr. Alexander, Ministro da Defesa Nacional, a respeito dos problemas referentes à segurança de comunidades britânicas. Hoje a tarde o chefe do governo australiano terá uma conferência com o primeiro ministro Atlee.

Banco Ribeiro Junqueira S/A

Rua da Quitanda, 70/72 — Rio de Janeiro — Minas

APROVADO O ACORDO

Roma, 12 (U. P.) — A Câmara dos Deputados italiana aprovou hoje, por 297 votos a 19, o acordo bilateral de auxílio à Itália, formado entre a Itália e os Estados Unidos.

Financiamento à especulação...

Mostramos precedentemente que não aproveitará. A produção, agrícola ou pecuária, não é o mesmo que a especulação financeira. A especulação financeira não é a mesma que a produção agrícola ou pecuária.

Qual, e há tempo, o detentor do produto colhido? Já o dissemos, enquadrando-se a figura no primeiro intermediário, comprador direto das mãos do produtor, lavrador ou pecuário, e em registar-se, real e possível, na qualidade de fornecedor, o crédito, da utilidade do consumo forçado, por essencial, dos ditos produtores.

Do primeiro intermediário, por não dispor ele de recursos próprios para pagar os produtores, é muito provável, na maioria dos casos, que ele vá a buscar para que os que vão de dentro da lavoura possam trabalhar desprocurados, sabendo quanto vão receber por carro de cana, estabelecendo assim o equilíbrio para suas transações. Precisamente como temos dito, o Instituto só estabelece leis em favor do grande produtor, deixando os pequenos no desamparo.

Quando, portanto, atuação enérgica do poder central, a fim de fazer liquidação definitiva do plano de safra para que os que vão de dentro da lavoura possam trabalhar desprocurados, sabendo quanto vão receber por carro de cana, estabelecendo assim o equilíbrio para suas transações. Precisamente como temos dito, o Instituto só estabelece leis em favor do grande produtor, deixando os pequenos no desamparo.

Quando, portanto, atuação enérgica do poder central, a fim de fazer liquidação definitiva do plano de safra para que os que vão de dentro da lavoura possam trabalhar desprocurados, sabendo quanto vão receber por carro de cana, estabelecendo assim o equilíbrio para suas transações. Precisamente como temos dito, o Instituto só estabelece leis em favor do grande produtor, deixando os pequenos no desamparo.

Quando, portanto, atuação enérgica do poder central, a fim de fazer liquidação definitiva do plano de safra para que os que vão de dentro da lavoura possam trabalhar desprocurados, sabendo quanto vão receber por carro de cana, estabelecendo assim o equilíbrio para suas transações. Precisamente como temos dito, o Instituto só estabelece leis em favor do grande produtor, deixando os pequenos no desamparo.

Quando, portanto, atuação enérgica do poder central, a fim de fazer liquidação definitiva do plano de safra para que os que vão de dentro da lavoura possam trabalhar desprocurados, sabendo quanto vão receber por carro de cana, estabelecendo assim o equilíbrio para suas transações. Precisamente como temos dito, o Instituto só estabelece leis em favor do grande produtor, deixando os pequenos no desamparo.

Quando, portanto, atuação enérgica do poder central, a fim de fazer liquidação definitiva do plano de safra para que os que vão de dentro da lavoura possam trabalhar desprocurados, sabendo quanto vão receber por carro de cana, estabelecendo assim o equilíbrio para suas transações. Precisamente como temos dito, o Instituto só estabelece leis em favor do grande produtor, deixando os pequenos no desamparo.

Quando, portanto, atuação enérgica do poder central, a fim de fazer liquidação definitiva do plano de safra para que os que vão de dentro da lavoura possam trabalhar desprocurados, sabendo quanto vão receber por carro de cana, estabelecendo assim o equilíbrio para suas transações. Precisamente como temos dito, o Instituto só estabelece leis em favor do grande produtor, deixando os pequenos no desamparo.

Quando, portanto, atuação enérgica do poder central, a fim de fazer liquidação definitiva do plano de safra para que os que vão de dentro da lavoura possam trabalhar desprocurados, sabendo quanto vão receber por carro de cana, estabelecendo assim o equilíbrio para suas transações. Precisamente como temos dito, o Instituto só estabelece leis em favor do grande produtor, deixando os pequenos no desamparo.

Quando, portanto, atuação enérgica do poder central, a fim de fazer liquidação definitiva do plano de safra para que os que vão de dentro da lavoura possam trabalhar desprocurados, sabendo quanto vão receber por carro de cana, estabelecendo assim o equilíbrio para suas transações. Precisamente como temos dito, o Instituto só estabelece leis em favor do grande produtor, deixando os pequenos no desamparo.

Quando, portanto, atuação enérgica do poder central, a fim de fazer liquidação definitiva do plano de safra para que os que vão de dentro da lavoura possam trabalhar desprocurados, sabendo quanto vão receber por carro de cana, estabelecendo assim o equilíbrio para suas transações. Precisamente como temos dito, o Instituto só estabelece leis em favor do grande produtor, deixando os pequenos no desamparo.

Quando, portanto, atuação enérgica do poder central, a fim de fazer liquidação definitiva do plano de safra para que os que vão de dentro da lavoura possam trabalhar desprocurados, sabendo quanto vão receber por carro de cana, estabelecendo assim o equilíbrio para suas transações. Precisamente como temos dito, o Instituto só estabelece leis em favor do grande produtor, deixando os pequenos no desamparo.

Quando, portanto, atuação enérgica do poder central, a fim de fazer liquidação definitiva do plano de safra para que os que vão de dentro da lavoura possam trabalhar desprocurados, sabendo quanto vão receber por carro de cana, estabelecendo assim o equilíbrio para suas transações. Precisamente como temos dito, o Instituto só estabelece leis em favor do grande produtor, deixando os pequenos no desamparo.

Quando, portanto, atuação enérgica do poder central, a fim de fazer liquidação definitiva do plano de safra para que os que vão de dentro da lavoura possam trabalhar desprocurados, sabendo quanto vão receber por carro de cana, estabelecendo assim o equilíbrio para suas transações. Precisamente como temos dito, o Instituto só estabelece leis em favor do grande produtor, deixando os pequenos no desamparo.

Quando, portanto, atuação enérgica do poder central, a fim de fazer liquidação definitiva do plano de safra para que os que vão de dentro da lavoura possam trabalhar desprocurados, sabendo quanto vão receber por carro de cana, estabelecendo assim o equilíbrio para suas transações. Precisamente como temos dito, o Instituto só estabelece leis em favor do grande produtor, deixando os pequenos no desamparo.

Quando, portanto, atuação enérgica do poder central, a fim de fazer liquidação definitiva do plano de safra para que os que vão de dentro da lavoura possam trabalhar desprocurados, sabendo quanto vão receber por carro de cana, estabelecendo assim o equilíbrio para suas transações. Precisamente como temos dito, o Instituto só estabelece leis em favor do grande produtor, deixando os pequenos no desamparo.

Quando, portanto, atuação enérgica do poder central, a fim de fazer liquidação definitiva do plano de safra para que os que vão de dentro da lavoura possam trabalhar desprocurados, sabendo quanto vão receber por carro de cana, estabelecendo assim o equilíbrio para suas transações. Precisamente como temos dito, o Instituto só estabelece leis em favor do grande produtor, deixando os pequenos no desamparo.

Quando, portanto, atuação enérgica do poder central, a fim de fazer liquidação definitiva do plano de safra para que os que vão de dentro da lavoura possam trabalhar desprocurados, sabendo quanto vão receber por carro de cana, estabelecendo assim o equilíbrio para suas transações. Precisamente como temos dito, o Instituto só estabelece leis em favor do grande produtor, deixando os pequenos no desamparo.

Quando, portanto, atuação enérgica do poder central, a fim de fazer liquidação definitiva do plano de safra para que os que vão de dentro da lavoura possam trabalhar desprocurados, sabendo quanto vão receber por carro de cana, estabelecendo assim o equilíbrio para suas transações. Precisamente como temos dito, o Instituto só estabelece leis em favor do grande produtor, deixando os pequenos no desamparo.

Quando, portanto, atuação enérgica do poder central, a fim de fazer liquidação definitiva do plano de safra para que os que vão de dentro da lavoura possam trabalhar desprocurados, sabendo quanto vão receber por carro de cana, estabelecendo assim o equilíbrio para suas transações. Precisamente como temos dito, o Instituto só estabelece leis em favor do grande produtor, deixando os pequenos no desamparo.

Quando, portanto, atuação enérgica do poder central, a fim de fazer liquidação definitiva do plano de safra para que os que vão de dentro da lavoura possam trabalhar desprocurados, sabendo quanto vão receber por carro de cana, estabelecendo assim o equilíbrio para suas transações. Precisamente como temos dito, o Instituto só estabelece leis em favor do grande produtor, deixando os pequenos no desamparo.

Quando, portanto, atuação enérgica do poder central, a fim de fazer liquidação definitiva do plano de safra para que os que vão de dentro da lavoura possam trabalhar desprocurados, sabendo quanto vão receber por carro de cana, estabelecendo assim o equilíbrio para suas transações. Precisamente como temos dito, o Instituto só estabelece leis em favor do grande produtor, deixando os pequenos no desamparo.

Quando, portanto, atuação enérgica do poder central, a fim de fazer liquidação definitiva do plano de safra para que os que vão de dentro da lavoura possam trabalhar desprocurados, sabendo quanto vão receber por carro de cana, estabelecendo assim o equilíbrio para suas transações. Precisamente como temos dito, o Instituto só estabelece leis em favor do grande produtor, deixando os pequenos no desamparo.

Quando, portanto, atuação enérgica do poder central, a fim de fazer liquidação definitiva do plano de safra para que os que vão de dentro da lavoura possam trabalhar desprocurados, sabendo quanto vão receber por carro de cana, estabelecendo assim o equilíbrio para suas transações. Precisamente como temos dito, o Instituto só estabelece leis em favor do grande produtor, deixando os pequenos no desamparo.

Quando, portanto, atuação enérgica do poder central, a fim de fazer liquidação definitiva do plano de safra para que os que vão de dentro da lavoura possam trabalhar desprocurados, sabendo quanto vão receber por carro de cana, estabelecendo assim o equilíbrio para suas transações. Precisamente como temos dito, o Instituto só estabelece leis em favor do grande produtor, deixando os pequenos no desamparo.

AS REALIZAÇÕES DO INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGAS

O presidente da República visitou as obras do I. A. P. E. T. C. em Pernambuco — Quase concluído o hospital de Recife — Financiamento de ônibus e casas para operários

A situação do trabalhador nacional é lamentável porque a legislação que foi feita para beneficiá-lo, nunca é executada com perfeição, é sempre interpretada de modo a facilitar a evasão, negando ao beneficiário a assistência indispensável a, finalmente, dando ao que a legislação assegura os pontos chave quando o operário de boas condições de saúde e de família, com filhos, com esposa, com casa, com hospital, com assistência médica, assim vivendo os seus dias de trabalho, sem liberdade para reger-se, sem liberdade para falar em nome dos trabalhadores, porque os que existem eram criaturas do dilema.

Dito estado de coisas nasce a desconfiança e o desinteresse dos operários pelas instituições de previdência, pois elas são servidas para atender as contribuições e empregadas em obras estatutárias e financeiramente malandras. E quem procurar as causas do progresso das coisas, encontrará nas mãos da legislação social e na péssima aplicação das leis trabalhistas, o motivo da desconfiança e do desinteresse do trabalhador, o que é pior, a sua desconfiança na democracia.

E foi apreendendo esse panorama, que o Congresso, o governo e a imprensa chegaram à conclusão de que para combater o comunismo nada é mais acertado do que dar ao trabalhador o que ele tem direito, cumprindo a legislação social sempre que ele possível, reformando-a no que ela não consulta os interesses coletivos ou no que a prática evidenciou a sua inaplicabilidade. Infelizmente essa reforma do governo, isto é, a reforma do que entrava a marcha do trabalho das entidades de previdência social, marcha muito lentamente no Congresso, mas algumas alterações estão em movimento no sentido de apertar a máquina administrativa para proporcionar aos seus contribuintes o que eles têm direito.

Entre todos os Institutos de Aposentadoria e Pensões, o de Transportes e Cargas vem se destacando dos outros pelo seu trabalho de assistência e auxílio aos seus associados. Em pouco mais de dois anos, a administração do sr. Hilton Santos naquela entidade, tem se caracterizado pelo trabalho bem executado, não só no setor da assistência hospitalar com a construção de uma rede de hospitais em cinco Estados, como na parte relativa à casa para os seus contribuintes que são os motoristas, esquadreiros e rodoviários, e, ainda, no financiamento de caminhões para os profissionais do volante, iniciativa que despertou aplausos entre a numerosa classe dos trabalhadores em geral.

Periodicamente o presidente do I. A. P. E. T. C. empreendendo viagens de inspeção aos diversos serviços da entidade que dirige. Este último, em viagem ao norte, visitando Pernambuco e Bahia, onde o I. A. P. E. T. C. constrói dois magníficos hospitais e vários grupos residenciais, resolveu com a presença de vários assuntos que dependiam de estudo.

Coincidindo a visita do sr. Hilton Santos a Recife, com a estada do presidente da República na capital pernambucana, sendo incluído no programa dos festejos, visitas e homenagens, a visita do general Dutra e sua comitiva, as obras do hospital de Recife, o grupo de residências que está em construção próximo ao alameda nosocomio.

O hospital de Recife e a visita do presidente da República. O hospital que o I. A. P. E. T. C. está construindo na capital de Pernambuco, é igual ao da Bahia e do Rio de Janeiro. Será o maior e mais completo que o norte do Brasil terá, e a sua inauguração deverá realizar-se em meados do ano próximo. As obras marcham aceleradamente, já estando concluída a laje do quarto pavimento em todos os setores e longamente concluído. Dirigindo-se para a mesa em torno da qual estavam as autoridades, o presidente ouviu a saudação do sr. Guedes Pereira, que foi mais uma vez o representante do I. A. P. E. T. C. em Pernambuco.

Uma grande massa de operários e povo, aguardava o chefe da nação, que teve entusiástica acolhida. Recebido pelo sr. Hilton Santos, presidente do Instituto, sr. Rivaldo Guedes Pereira, delegado do I. A. P. E. T. C. em Recife, diretores desta entidade e funcionários, o general Dutra passou entre alas de alunos das escolas primárias que o Instituto mantém, sendo coberto de flores e longamente ovacionado. Dirigindo-se para a mesa em torno da qual estavam as autoridades, o presidente ouviu a saudação do sr. Guedes Pereira, que foi mais uma vez o representante do I. A. P. E. T. C. em Pernambuco.

Presença de público, com as realizações do I. A. P. E. T. C. em Pernambuco, sobretudo na presença do que há de mais significativo na alta administração do País, é um encargo de rara ocorrência e que só pode significar a que se presta. A hora da incumbência aligeira o peso da responsabilidade. Resumirei, para não abusar da benevolência de Vossas Excelências, em dois pontos: o primeiro, o que tem feito o I. A. P. E. T. C. em Pernambuco, em mais de dez anos, e, sobretudo, nos últimos, em que o proverbial "domínio de Hilton Santos" não entrou a todos os setores de trabalho, nesse turbilhão de iniciativas,



Alto penetrar no Hospital, o general Dutra recebe calorosas manifestações dos alunos das escolas mantidas pelo Instituto em Pernambuco

nessa aula de fazer em 24 horas o trabalho de 48. Assistência Médica — Dispõe o I. A. P. E. T. C. em nosso Estado, de modernos postos médicos em Garanhuns, Caruaru e Goiana, além do grande Ambulatório Central de Recife, ocupando três andares de um edifício moderno, onde os segurados e suas famílias encontram, de 8 horas da manhã até 5 da tarde, desde a enfermeira diligente até o mais moderno aparelho de Raios X. Atendemos, no Estado, a mais de 4.500 pessoas por mês entre segurados e beneficiários.

Só em internações hospitalares estamos dispensando 25 mil cruzeiros por mês, já havendo internado 183 pessoas no ano corrente.

É com a mais viva satisfação que declaramos de público que nenhuma dessas vidas se perdeu, recuperando



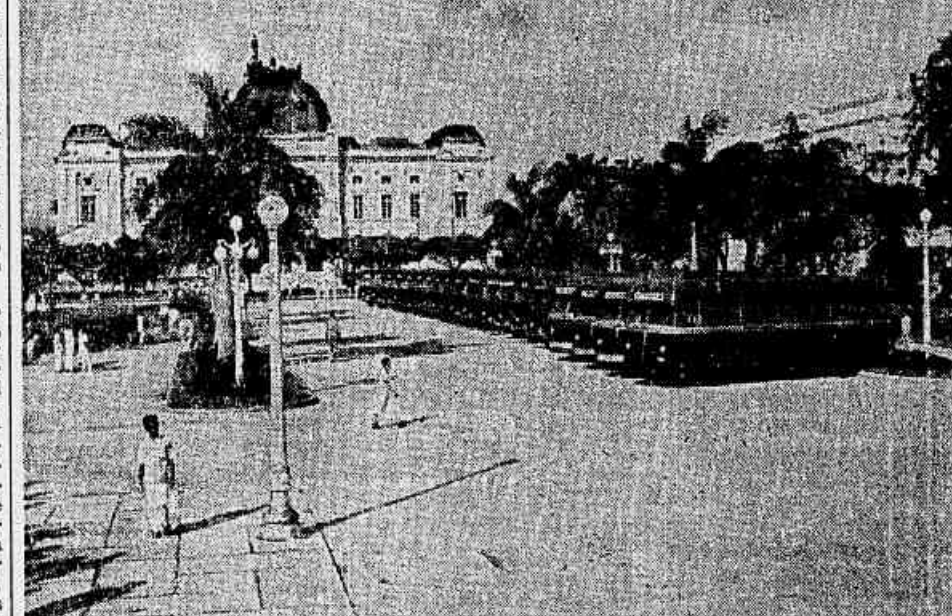
No Hospital de Recife, o presidente da República ouve o discurso do sr. Guedes Pereira, delegado do I. A. P. E. T. C. em Pernambuco

todos os aspectos de trabalho. Trabalhamos noite e dia nessa grandiosa obra, para termos o nosso hospital pronto no próximo ano, a fim de ainda melhor atender aqueles que contribuem para o I. A. P. E. T. C.

Acabam de nos chegar as mãos os primeiros produtos fabricados pela indústria farmacêutica criada pelo Presidente Hilton Santos, no Distrito Federal. Esses produtos serão vendidos aos segurados a preços baixíssimos, com grande alívio para a bolsa dos contribuintes.

Benefícios concedidos — Estamos pagando mais de 300 mil cruzeiros, por mês, de aposentadoria, pensão, auxílio-doença e outros auxílios menores.

Esses pagamentos têm crescido, ano a ano. Em 1946, pagamos 1.600.000 cruzeiros. Em 1947,...



A frota de ônibus adquirida pela Pernambuco Autoviária Limitada e financiada pelo I. A. P. E. T. C., na praça 13 de Maio. Ao fundo, o majestoso edifício da Faculdade de Direito de Recife

"Sr. Presidente da República — Não temo a responsabilidade do empreendimento de uma ordem, especialmente a última que recebi do ilustre Presidente Hilton Santos.

Presença de público, com as realizações do I. A. P. E. T. C. em Pernambuco, sobretudo na presença do que há de mais significativo na alta administração do País, é um encargo de rara ocorrência e que só pode significar a que se presta. A hora da incumbência aligeira o peso da responsabilidade. Resumirei, para não abusar da benevolência de Vossas Excelências, em dois pontos: o primeiro, o que tem feito o I. A. P. E. T. C. em Pernambuco, em mais de dez anos, e, sobretudo, nos últimos, em que o proverbial "domínio de Hilton Santos" não entrou a todos os setores de trabalho, nesse turbilhão de iniciativas,

"Gentil Vargas", em Santo Amaro, com 94 residências.

Em 1947, inauguramos, no Pombo, um grupo de mais de 100 residências, denominado Vila "João de Deus".

No mesmo ano, aumentamos o número de residências de Santo Amaro de mais de 100 residências.

Construímos e temos em funcionamento dois grupos escolares em Bomfim, outro em Santo Amaro, destinados aos filhos dos segurados do Instituto.

Dispondo de uma verba anual de 4 milhões de cruzeiros, para financiar residências isoladas, por iniciativa do próprio seguro. Além dos vários processos que temos em andamento, já assinamos as escrituras de 5 residências compradas.

Somando todas as residências construídas e adquiridas para seg-

uros, podemos apresentar o magnífico resultado de 351 prédios residenciais.

No afã de cada dia melhor atender aos seus segurados, acaba o sr. Presidente da República de verificar o andamento das obras do novo conjunto residencial que terá 170 casas ao todo.

Além dessas construções, o I. A. P. E. T. C. financiou a construção do posto de automóveis da Cooperativa dos Proprietários de Veículos de Aluguel, no bairro da Boa Vista, a fim de que os motoristas segurados do Instituto possam obter assistência mecânica a preços módicos.

Acidente do Trabalho — O seguro de acidentes do trabalho tem tomado um formidável impulso, nestes dois últimos anos, e contamos desenvolvê-lo ainda mais, a fim de que seja melhorado nosso sistema de

ba de fazer funcionar pela primeira vez.

Com mais este melhoramento continuará o I. A. P. E. T. C. a cumprir o programa social do Governo Dutra.

Senhor Presidente do Instituto: Nossas contas estão prestadas. Sua ordem foi cumprida.

Respondendo em breves palavras o general Dutra, dizendo dos propósitos do governo de realizar o máximo possível em benefício das classes trabalhadoras, dando-lhes assistência social condigna, construindo hospitais, fundando escolas, ampliando a assistência médica, dando-lhes sempre o melhor e o mais adequado, o sr. Dutra disse que sempre esperará e espera a cooperação de todos os brasileiros, pois o governo não tem outro propósito senão o de servir à Pátria, foram

as palavras finais do presidente da República.

UMA HOMENAGEM DOS OPERÁRIOS AO PRESIDENTE DUTRA

No decorrer da visita às obras do hospital, o general Dutra foi surpreendido por um operário que o saudou com as seguintes palavras: entregando-lhe, em seguida, uma caixa contendo uma placa de ouro:

"Senhor Presidente da República — Autorizado pela voz da simpatia e do reconhecimento, mais um trabalhador brasileiro torna a liberdade de se dirigir a Vossa Excelência, num momento de alegria, para agradecer esta visita de incentivo que faz às obras desse grande ho-

tel de fazer funcionar pela primeira vez.

Com mais este melhoramento continuará o I. A. P. E. T. C. a cumprir o programa social do Governo Dutra.

Senhor Presidente do Instituto: Nossas contas estão prestadas. Sua ordem foi cumprida.

Respondendo em breves palavras o general Dutra, dizendo dos propósitos do governo de realizar o máximo possível em benefício das classes trabalhadoras, dando-lhes assistência social condigna, construindo hospitais, fundando escolas, ampliando a assistência médica, dando-lhes sempre o melhor e o mais adequado, o sr. Dutra disse que sempre esperará e espera a cooperação de todos os brasileiros, pois o governo não tem outro propósito senão o de servir à Pátria, foram

as palavras finais do presidente da República.

UMA HOMENAGEM DOS OPERÁRIOS AO PRESIDENTE DUTRA

No decorrer da visita às obras do hospital, o general Dutra foi surpreendido por um operário que o saudou com as seguintes palavras: entregando-lhe, em seguida, uma caixa contendo uma placa de ouro:

"Senhor Presidente da República — Autorizado pela voz da simpatia e do reconhecimento, mais um trabalhador brasileiro torna a liberdade de se dirigir a Vossa Excelência, num momento de alegria, para agradecer esta visita de incentivo que faz às obras desse grande ho-

tel de fazer funcionar pela primeira vez.

Com mais este melhoramento continuará o I. A. P. E. T. C. a cumprir o programa social do Governo Dutra.

Senhor Presidente do Instituto: Nossas contas estão prestadas. Sua ordem foi cumprida.

Respondendo em breves palavras o general Dutra, dizendo dos propósitos do governo de realizar o máximo possível em benefício das classes trabalhadoras, dando-lhes assistência social condigna, construindo hospitais, fundando escolas, ampliando a assistência médica, dando-lhes sempre o melhor e o mais adequado, o sr. Dutra disse que sempre esperará e espera a cooperação de todos os brasileiros, pois o governo não tem outro propósito senão o de servir à Pátria, foram

as palavras finais do presidente da República.

UMA HOMENAGEM DOS OPERÁRIOS AO PRESIDENTE DUTRA

No decorrer da visita às obras do hospital, o general Dutra foi surpreendido por um operário que o saudou com as seguintes palavras: entregando-lhe, em seguida, uma caixa contendo uma placa de ouro:

"Senhor Presidente da República — Autorizado pela voz da simpatia e do reconhecimento, mais um trabalhador brasileiro torna a liberdade de se dirigir a Vossa Excelência, num momento de alegria, para agradecer esta visita de incentivo que faz às obras desse grande ho-

tel de fazer funcionar pela primeira vez.

Com mais este melhoramento continuará o I. A. P. E. T. C. a cumprir o programa social do Governo Dutra.

Senhor Presidente do Instituto: Nossas contas estão prestadas. Sua ordem foi cumprida.

Respondendo em breves palavras o general Dutra, dizendo dos propósitos do governo de realizar o máximo possível em benefício das classes trabalhadoras, dando-lhes assistência social condigna, construindo hospitais, fundando escolas, ampliando a assistência médica, dando-lhes sempre o melhor e o mais adequado, o sr. Dutra disse que sempre esperará e espera a cooperação de todos os brasileiros, pois o governo não tem outro propósito senão o de servir à Pátria, foram

as palavras finais do presidente da República.

UMA HOMENAGEM DOS OPERÁRIOS AO PRESIDENTE DUTRA

Não é por falta de leis que as atividades teatrais têm deixado de alcançar desenvolvimento e progresso

(Conclusão da última página)

dez por cento que oneram o preço das entradas seja destinada a manter os serviços normais da União e a todos os elementos sujeitos ao meu exame. Espero e confio que sejam enriquecidas com os dados que serão fornecidos pelos trabalhadores da arte cênica brasileira, pelos escritores e críticos teatrais, e com as contribuições eficientes dos meus colegas da Comissão, como garantia de uma legislação capaz de servir ao desenvolvimento e progresso do teatro, esse extraordinário instrumento de realização e penetração cultural e formidável fator de educação popular."

Surgem as perguntas:

1) Não deverão essas taxas, aliás, de cunho Municipal, mediante um convênio devidamente firmado, servir de base à coleta de uma entidade que se organize sob direção particular, mas controlada pelo Poder Público para os fins de construir teatros?

2) As rendas assim obtidas como iniciativa privada da Fundação, aliás, a tripartite contribuição mencionada e mais os resultados de uma legislação especial em matéria de financiamento fácil e integral, mantidos os atuais valores indiretos das isenções de impostos não resolveriam o problema da construção de teatros?

Essas medidas ou outras que venham proporcionar bases financeiras seguras e diretas são as únicas que poderão resolver esse importante problema.

3) Projeto n. 835 — Cria o Curso de Orientação Teatral.

Esse projeto cria o Curso de Orientação Teatral na Faculdade Nacional de Filosofia, facultado a todos os Professores secundários e aos alunos da 4.ª série.

Parce-me de alta finalidade essa iniciativa, e confio que, constituída uma parte autônoma no problema do teatro.

Trata-se de preparar orientadores que contribuam para aperfeiçoar o gosto pelo teatro como órgão de cultura escolar e post-escolar.

4) Projeto n. 619 — Cria o Curso de Orientação Teatral.

Esse projeto subordina ao Ministério do Trabalho os contratos entre trabalhadores de teatro, rádio e circo e fixa o prazo mínimo de 120 dias para esses contratos.

Surgem as perguntas:

1) Vê-se a necessidade de um curso de orientação teatral?

2) Projeto n. 484 — Esse projeto dispõe sobre imóveis destinados a teatro, regulando a sua locação.

Estabelece também o projeto o desconto razoável nas passagens e fretes nas viagens de teatro, e, nos casos, subordinados à administração da União para as companhias teatrais em excursão.

Na parte referente a locação o projeto reproduz o que sobre o mesmo assunto, está contido no Decreto-lei n. 1.155.

TV — Essas notas constituem o resultado do exame dos projetos sobre teatros em andamento na Câmara. Julgo que a Comissão poderá, por meio de um questionário, ouvir ainda uma vez as classes interessadas sobre pontos capitais do problema do teatro, e as dúvidas apontadas, bem como sobre a legislação vigente e os projetos aqui examinados. Outrosim sobre as sugestões que pudessem apresentar como esclarecimentos ao estudo de outras causas da crise do teatro e meios de removê-las.

Essas causas podem ser assim resumidas:

1) — quanto ao público: a) concorrência do cinema, do esporte e do rádio; b) efeitos do preço e dos transportes;

2) — quanto às companhias: a) custo do aluguel, do material, mobilidade, salário dos artistas, publicidade;

3) — quanto aos poderes públicos: a) impostos, taxas, etc.; b) legislação trabalhista;

4) — quanto às companhias em excursão: a) passagens do pessoal e frete do material; b) aumento de salários dos artistas em excursão; c) admissão do pessoal extraordinário nas praças; d) pagamento

de salários nas demoras em praças e nos períodos de viagem.

V) — São estas as principais e modestas indicações acerca do problema do teatro brasileiro, sugeridas pelos elementos sujeitos ao meu exame. Espero e confio que sejam enriquecidas com os dados que serão fornecidos pelos trabalhadores da arte cênica brasileira, pelos escritores e críticos teatrais, e com as contribuições eficientes dos meus colegas da Comissão, como garantia de uma legislação capaz de servir ao desenvolvimento e progresso do teatro, esse extraordinário instrumento de realização e penetração cultural e formidável fator de educação popular."

Surgem as perguntas:

1) Não deverão essas taxas, aliás, de cunho Municipal, mediante um convênio devidamente firmado, servir de base à coleta de uma entidade que se organize sob direção particular, mas controlada pelo Poder Público para os fins de construir teatros?

2) As rendas assim obtidas como iniciativa privada da Fundação, aliás, a tripartite contribuição mencionada e mais os resultados de uma legislação especial em matéria de financiamento fácil e integral, mantidos os atuais valores indiretos das isenções de impostos não resolveriam o problema da construção de teatros?

Essas medidas ou outras que venham proporcionar bases financeiras seguras e diretas são as únicas que poderão resolver esse importante problema.

3) Projeto n. 835 — Cria o Curso de Orientação Teatral.

Esse projeto cria o Curso de Orientação Teatral na Faculdade Nacional de Filosofia, facultado a todos os Professores secundários e aos alunos da 4.ª série.

Parce-me de alta finalidade essa iniciativa, e confio que, constituída uma parte autônoma no problema do teatro.

Trata-se de preparar orientadores que contribuam para aperfeiçoar o gosto pelo teatro como órgão de cultura escolar e post-escolar.

4) Projeto n. 619 — Cria o Curso de Orientação Teatral.

Esse projeto subordina ao Ministério do Trabalho os contratos entre trabalhadores de teatro, rádio e circo e fixa o prazo mínimo de 120 dias para esses contratos.

Surgem as perguntas:

1) Vê-se a necessidade de um curso de orientação teatral?

2) Projeto n. 484 — Esse projeto dispõe sobre imóveis destinados a teatro, regulando a sua locação.

Estabelece também o projeto o desconto razoável nas passagens e fretes nas viagens de teatro, e, nos casos, subordinados à administração da União para as companhias teatrais em excursão.

Na parte referente a locação o projeto reproduz o que sobre o mesmo assunto, está contido no Decreto-lei n. 1.155.

TV — Essas notas constituem o resultado do exame dos projetos sobre teatros em andamento na Câmara. Julgo que a Comissão poderá, por meio de um questionário, ouvir ainda uma vez as classes interessadas sobre pontos capitais do problema do teatro, e as dúvidas apontadas, bem como sobre a legislação vigente e os projetos aqui examinados. Outrosim sobre as sugestões que pudessem apresentar como esclarecimentos ao estudo de outras causas da crise do teatro e meios de removê-las.

Essas causas podem ser assim resumidas:

1) — quanto ao público: a) concorrência do cinema, do esporte e do rádio; b) efeitos do preço e dos transportes;

2) — quanto às companhias: a) custo do aluguel, do material, mobilidade, salário dos artistas, publicidade;

3) — quanto aos poderes públicos: a) impostos, taxas, etc.; b) legislação trabalhista;

4) — quanto às companhias em excursão: a) passagens do pessoal e frete do material; b) aumento de salários dos artistas em excursão; c) admissão do pessoal extraordinário nas praças; d) pagamento

de salários nas demoras em praças e nos períodos de viagem.

V) — São estas as principais e modestas indicações acerca do problema do teatro brasileiro, sugeridas pelos elementos sujeitos ao meu exame. Espero e confio que sejam enriquecidas com os dados que serão fornecidos pelos trabalhadores da arte cênica brasileira, pelos escritores e críticos teatrais, e com as contribuições eficientes dos meus colegas da Comissão, como garantia de uma legislação capaz de servir ao desenvolvimento e progresso do teatro, esse extraordinário instrumento de realização e penetração cultural e formidável fator de educação popular."

Surgem as perguntas:

1) Não deverão essas taxas, aliás, de cunho Municipal, mediante um convênio devidamente firmado, servir de base à coleta de uma entidade que se organize sob direção particular, mas controlada pelo Poder Público para os fins de construir teatros?

2) As rendas assim obtidas como iniciativa privada da Fundação, aliás, a tripartite contribuição mencionada e mais os resultados de uma legislação especial em matéria de financiamento fácil e integral, mantidos os atuais valores indiretos das isenções de impostos não resolveriam o problema da construção de teatros?

Essas medidas ou outras que venham proporcionar bases financeiras seguras e diretas são as únicas que poderão resolver esse importante problema.

3) Projeto n. 835 — Cria o Curso de Orientação Teatral.

Esse projeto cria o Curso de Orientação Teatral na Faculdade Nacional de Filosofia, facultado a todos os Professores secundários e aos alunos da 4.ª série.

Parce-me de alta finalidade essa iniciativa, e confio que, constituída uma parte autônoma no problema do teatro.

Trata-se de preparar orientadores que contribuam para aperfeiçoar o gosto pelo teatro como órgão de cultura escolar e post-escolar.

4) Projeto n. 619 — Cria o Curso de Orientação Teatral.

Esse projeto subordina ao Ministério do Trabalho os contratos entre trabalhadores de teatro, rádio e circo e fixa o prazo mínimo de 120 dias para esses contratos.

Surgem as perguntas:

1) Vê-se a necessidade de um curso de orientação teatral?

2) Projeto n. 484 — Esse projeto dispõe sobre imóveis destinados a teatro, regulando a sua locação.

Estabelece também o projeto o desconto razoável nas passagens e fretes nas viagens de teatro, e, nos casos, subordinados à administração da União para as companhias teatrais em excursão.

Na parte referente a locação o projeto reproduz o que sobre o mesmo assunto, está contido no Decreto-lei n. 1.155.

TV — Essas notas constituem o resultado do exame dos projetos sobre teatros em andamento na Câmara. Julgo que a Comissão poderá, por meio de um questionário, ouvir ainda uma vez as classes interessadas sobre pontos capitais do problema do teatro, e as dúvidas apontadas, bem como sobre a legislação vigente e os projetos aqui examinados. Outrosim sobre as sugestões que pudessem apresentar como esclarecimentos ao estudo de outras causas da crise do teatro e meios de removê-las.

Essas causas podem ser assim resumidas:

1) — quanto ao público: a) concorrência do cinema, do esporte e do rádio; b) efeitos do preço e dos transportes;

2) — quanto às companhias: a) custo do aluguel, do material, mobilidade, salário dos artistas, publicidade;

3) — quanto aos poderes públicos: a) impostos, taxas, etc.; b) legislação trabalhista;

4) — quanto às companhias em excursão: a) passagens do pessoal e frete do material; b) aumento de salários dos artistas em excursão; c) admissão do pessoal extraordinário nas praças; d) pagamento

de salários nas demoras em praças e nos períodos de viagem.

V) — São estas as principais e modestas indicações acerca do problema do teatro brasileiro, sugeridas pelos elementos sujeitos ao meu exame. Espero e confio que sejam enriquecidas com os dados que serão fornecidos pelos trabalhadores da arte cênica brasileira, pelos escritores e críticos teatrais, e com as contribuições eficientes dos meus colegas da Comissão, como garantia de uma legislação capaz de servir ao desenvolvimento e progresso do teatro, esse extraordinário instrumento de realização e penetração cultural e formidável fator de educação popular."

Surgem as perguntas:

1) Não deverão essas taxas, aliás, de cunho Municipal, mediante um convênio devidamente firmado, servir de base à coleta de uma entidade que se organize sob direção particular, mas controlada pelo Poder Público para os fins de construir teatros?

2) As rendas assim obtidas como iniciativa privada da Fundação, aliás, a tripartite contribuição mencionada e mais os resultados de uma legislação especial em matéria de financiamento fácil e integral, mantidos os atuais valores indiretos das isenções de impostos não resolveriam o problema da construção de teatros?

Essas medidas ou outras que venham proporcionar bases financeiras seguras e diretas são as únicas que poderão resolver esse importante problema.

3) Projeto n. 835 — Cria o Curso de Orientação Teatral.

Esse projeto cria o Curso de Orientação Teatral na Faculdade Nacional de Filosofia, facultado a todos os Professores secundários e aos alunos da 4.ª série.

Parce-me de alta finalidade essa iniciativa, e confio que, constituída uma parte autônoma no problema do teatro.

Trata-se de preparar orientadores que contribuam para aperfeiçoar o gosto pelo teatro como órgão de cultura escolar e post-escolar.

4) Projeto n. 619 — Cria o Curso de Orientação Teatral.

Esse projeto subordina ao Ministério do Trabalho os contratos entre trabalhadores de teatro, rádio e circo e fixa o prazo mínimo de 120 dias para esses contratos.

Surgem as perguntas:

1) Vê-se a necessidade de um curso de orientação teatral?

2) Projeto n. 484 — Esse projeto dispõe sobre imóveis destinados a teatro, regulando a sua locação.

Estabelece também o projeto o desconto razoável nas passagens e fretes nas viagens de teatro, e, nos casos, subordinados à administração da União para as companhias teatrais em excursão.

Na parte referente a locação o projeto reproduz o que sobre o mesmo assunto, está contido no Decreto-lei n. 1.155.

TV — Essas notas constituem o resultado do exame dos projetos sobre teatros em andamento na Câmara. Julgo que a Comissão poderá, por meio de um questionário, ouvir ainda uma vez as classes interessadas sobre pontos capitais do problema do teatro, e as dúvidas apontadas, bem como sobre a legislação vigente e os projetos aqui examinados. Outrosim sobre as sugestões que pudessem apresentar como esclarecimentos ao estudo de outras causas da crise do teatro e meios de removê-las.

Essas causas podem ser assim resumidas:

1) — quanto ao público: a) concorrência do cinema, do esporte e do rádio; b) efeitos do preço e dos transportes;

2) — quanto às companhias: a) custo do aluguel, do material, mobilidade, salário dos artistas, publicidade;

3) — quanto aos poderes públicos: a) impostos, taxas, etc.; b) legislação trabalhista;

4) — quanto às companhias em excursão: a) passagens do pessoal e frete do material; b) aumento de salários dos artistas em excurs

Na Administração Municipal

RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - RECIFE - SALVADOR - CURITIBA - P. ALEGRE

PINTURA DE GELADEIRA

DIVORCE

Assomento no México e Fru-
Ampla informação gratis e
a lista de pessoas que já termi-
nos assinantes - Tel. 43-111,
Sala. 45-A, 4.º, Sala 43.

(2040)

STOFADOR

cuta-se qualquer serviço co-
com a máxima perfeição. Orto-
nos sem competitor, atendido a
qualite de qualquer bairro. Tel.
25-4735. BARBOSA (2-95)

STOFADOR

to reformas e encomenda-
com fim acabeamento, aten-
dimento em qualquer bairro.
Fone 20-3000. (6267)

CAPAS

móveis estadeas, unico com
a perfeição. - Tel. 25-5139.
(916c)

COMPRO

PIANO

22-0330

particular compra, mesmo proci-
requisitos a qualquer ter-
minado a vista. (9132)

AUTELAS

hantes, perolas, esmeraldas,
finas ou antigas em ouro e

moedas, comendas, brasones-
peças raras e mercadorias ou
em geral, compro. Pago o mais
breve. Av. Rio Branco 111. S.

JOCKEY CLUB

ando ação decrete Club e luto
Fode chamar Marqu...
M. (6525)

MADAME NOELY

ica, Pedicure Française, para
da, 101, B. do Cinello. — Fone:
03 — 25-3778. (3168)

SEU COLARINHO

ESTA APERTADO ?

os entregando? Não se trata
confeccão de colarinhos de
tela sin camurça. Acetate e
s. O. O. 101, Entrada largo
Franco — Porta de Gravatas —
la-se a domicílio. Fone 43-2700.
(7238)

LAQUEADOR

guia, qualque movei mesmo
do, especialidade em movei
tato, decorações patine oro em
— Tel. 25-1447. (2383)

COMPRO PIANO

22-6032

particular compra, embora preci-
reparo. — Pagamento à vista.
22-6032. (3217)

COLCHÕES

forma e faz novo a domicílio,
para moveis. T. 26-5529. Mar-
... (6389)

ESTOFADOR

reza atende-se a Domicílio —
38. — (6148)

NEZIANAS E PERCIANAS

RETAUBAÇÃO DE QUADROS
Trabalho perfeito por especialista
Escola de Bruxelas. Fone: 32-3310.
(6404)

OLEO DE LINHAÇA
nde-se marca "Atrador" direta-
te da fábrica. Informações pelo

SRS. MEDICOS
 Rosa-violeta HANAU, vende-se ul-
 timo pouco usado, R\$ 4.090,00.
 Ipiranga 63. (4305)

LEITROLA CHIPENDELE
 Complementos automáticos em
 metal novo, custou R\$
 00,00, sendo por menos da me-
 ta metade o preço e a entrega
 a parte de pagamento. Motivo
 de venda. Rua Visconde do Rio Bran-
 co 307, 3º andar.
 (4285)

ENFERMEIRO

EU RADIO E' PHILIPS?
defeito? chame o Plato, ex-
co da Philips. Tel. 42-779.
(6305)

XYXAS DAGUA — MUROS
167. Orçamentos, só vendo o lo-
cam compromisso — 21-167.
(6320)

INFORMAÇÕES LUZ
escola, comerciais, paradiro de

as, etc. Sigilo. — Preços razoáveis. Rua Pedro Americo, 79-A. —
.: 25-9236 — 25-6762. (4320)

GAVEIA GOLF
Compra-se títulos desta Club A
30.000,00, Club dos Calceiros A
4.000,00, Clube de Tennis Club A
4.000,00 e VENDE-SE Jockey
Box, Country Club, P. Foot-Ball
Box, Yate Club, para mais detalhes
ligado com o Corredor Moiziz A
da Quitanda 83, 5.º. (4312)

PASTAGENS
Lugares as últimas pastagens nas
immediações desta Capital. Tele-
fone para 27-6330. (0491)

LUSTRE BARACAT
Vendo um com 8 luzes, com pin-
tas bico de diamante, corrente
contas lapidadas e tulipas: (Tema-
de gás). Peça pronta para an-
tendimento. Tel. 37-4787. Base de C.9
500,00. (4521)

IATE CLUBE
Particular vende título de sócio
proprietário por 11 mil cruzeiros.
23-3888 e 26-1484. (4508)

CINEMA - TEL. 29-2521

fundo ou sonoro em festas de crianças desde 100 cruzeiros. Com-
e vendo máquinas e filmes ci-

**COLARES E PEROLAS
CULTIVADAS**
Travessa do Ouvidor n.º 27-5.º.
(6462)
RENARD ARGENTEE'

vende-se um preço a combinar.
 telefonar 47-0389, das 11 às 3 horas.
 (6487)

ECONOMISTAS GAS
Tel. 32-1044

AUTOMOVEIS DE OCASIÃO

JEEPS

Vende-se recém-chegados, completamente equipados. Preço Cr\$ 40.000,00. Tratar à Av. Franklin Roosevelt, 137, sala 804. (7319) 64

GRADES CHEVROLET

Vendo grades americanas para Chevrolet 40, A-42 também tenho paralamas dianteiros Chev. 40 e diversas outras peças — Preços abaixo do mercado — FELIX 32-4252. (7033) 64

CADILLAC 1948

VENDE-SE NOVA DUAS PORTAS JÁ EMPLACADA. TRATAR COM O PROPRIETÁRIO SR. CASTIEL. TEL. 28-1992. (264) 63

MORRIS TEM 1948

Batida larga, vende-se novo, 4 portas, forrado a couro, equipado, com rádio, preço baixo. Tratar com Lúcio, Senador Dantas n. 115, fundos. (95318) 61

INDIAN 1947

Vende-se uma motocicleta Indian, em ótimo estado, 1 cilindro, 1200 c.c., 11 HP. Preço de ocasião — Cr\$ 14.000,00. Tratar à Av. de Mello n. 23, 2º andar, sala 3032 — "Edifício Danks" — Fone 22-4311. (31319) 64

NEGÓCIO URGENTE 1947

Cliper Unston, com 3.600 km, sedan, 4 portas, todo equipado, vende-se a preço menor no negócio. Senador Dantas, 115 — fundos, com Lúcio. (96319) 61

BUICK ROADMASTER

Vende-se novo, último modelo 1947, chegado do E.U., há dias, pneus novos, motor 2400 cc, 4 portas, todo equipado, com rádio, preço baixo. Tratar com Lúcio, Senador Dantas, 115 — fundos, com Lúcio. (96319) 61

DODGE-FLUID-DRIVE-1947

Cr\$ 76.000,00. Vendo excelente estado 4 portas, forrado a couro, rádio, faróis de neblina, banda branca, etc. etc. Tratar com Lúcio, Senador Dantas, 115 — fundos, com Lúcio. (96319) 61

BUICK 1946

Vende-se "Roadmaster" sedan 4 portas, cor bege, rádio, faróis de neblina, banda branca, etc. etc. Tratar com Lúcio, Senador Dantas, 115 — fundos, com Lúcio. (96319) 61

AUSTIN 1948

Sedan 4 portas, 1600 motor, forrado a couro, rádio, faróis de neblina, banda branca, etc. etc. Tratar com Lúcio, Senador Dantas, 115 — fundos, com Lúcio. (96319) 61

FORD SPORTMAN

Vende-se conversível mod. 1947, pouco rodado, com rádio, faróis de neblina, banda branca, etc. etc. Tratar com Lúcio, Senador Dantas, 115 — fundos, com Lúcio. (96319) 61

PONTIAC

Vende-se uma sedan 4 portas mod. 1937, em excelentes condições, pintura, acabamento, rádio, faróis de neblina, banda branca, etc. etc. Tratar com Lúcio, Senador Dantas, 115 — fundos, com Lúcio. (96319) 61

PACKARD CONVERTIBLE 1948

Vendo, cor creme, capota clara, rádio, 40 km/hora, 26-5044 e 13 horas. (94335) 64

FIAT 500

Conversível, vende-se, pouco rodado, com rádio, faróis de neblina, banda branca, etc. etc. Tratar com Lúcio, Senador Dantas, 115 — fundos, com Lúcio. (96319) 61

OLDSMOBILE — 1940

Vendo por Cr\$ 26.000,00 — Ver à Rua Machado de Assis, 61 casa 3 — Flamengo. (96499) 64

CAMONETE

Vende-se em ótimo estado, pouco rodado carregando 1.200 kg, facilidade de pagamento, tratar com o Sr. Lúcio, Senador Dantas, 115 — fundos, com Lúcio. (96319) 61

PACKARD 1947

Com 4 portas, equipado. Preço — 50.000 cruzeiros. Acetado troca por um Mercury "NOVO". 7338 — 47-0306 ou 27-6160. (94336) 64

BUICK ROADMASTER

Conversível 1947 — Vende-se uma completamente equipada, cor cinza e capota branca. Rádio, faróis de neblina, banda branca, etc. etc. Tratar com Lúcio, Senador Dantas, 115 — fundos, com Lúcio. (96319) 61

MERCURY 1948

Vende-se, particular, 4 portas, muito bem conservada, preço Cr\$ 20.000,00, à vista. Aceita-se oferta para pagamento parcelado. Outras informações tel. 43-3547. (94336) 64

FORD 46

Clube Coupé, licença n. 77-35, 28.530 km, exatos, rodado na cidade, perfeito estado. Preço único para todo o Brasil. Tratar com Lúcio, Senador Dantas, 115 — fundos, com Lúcio. (96319) 61

CHEVROLET 1941

Particular vende em ótimo estado. Preço — 10.000 cruzeiros. Tratar com Lúcio, Senador Dantas, 115 — fundos, com Lúcio. (96319) 61

STANDARD 8 H.P.

Vende-se com pouco uso de particular, que recebeu carro maior, forrado com capota de nylon e todo equipado, preço baixo. Ver na garagem particular da Avenida Copacabana, 1.049 com JORGE. (2408) 61

MERCURY — 1948

Particular vende um com 4 portas, motor, rádio, ar quente e frio, pneus banda branca etc. Ver e tratar à Rua DUVIDER, 10 — Apt. 103 — Copacabana. Preço de ocasião. Fator não telefonar. (96455) 64

COLEGIOS

O GINÁSIO MARIA RAYTHE Dirigido pelas Irmãs da Congregação de N. S. do Amparo, sob inspeção federal e situado à rua Haddock Lobato n. 233, nesta Capital. O Ginásio Maria Raythe mantém o Curso de Férias gratuito para Exames de Admissão aos Cursos Primário, Ginásio e Admissão — Matrículas abertas. (71) 61

COLEGIO compra-se, associa-se ou organiza-se

Professora estrangeira, registrada, com grande capacidade de organização e do ensino primário e secundário, especializada em línguas matemática, cultura física, etc. procura colégio situado em qualquer lugar, mesmo no interior, com possibilidade de extensão futura. Procurar J. J. Gênes, rua Piauí, 22, apto. 802. (94122) 71

COPACABANA

— Apartamento pronto com 4 suítes e 10 banheiros, vendendo-se a preço de ocasião, com 2 suítes, 1 sala, etc. 220 m². Cr\$ 1.100,00. (3430) 700

— Apartamento pronto com 4 suítes e 10 banheiros, vendendo-se a preço de ocasião, com 2 suítes, 1 sala, etc. 220 m². Cr\$ 1.100,00. (3430) 700

— Apartamento pronto com 4 suítes e 10 banheiros, vendendo-se a preço de ocasião, com 2 suítes, 1 sala, etc. 220 m². Cr\$ 1.100,00. (3430) 700

— Apartamento pronto com 4 suítes e 10 banheiros, vendendo-se a preço de ocasião, com 2 suítes, 1 sala, etc. 220 m². Cr\$ 1.100,00. (3430) 700

— Apartamento pronto com 4 suítes e 10 banheiros, vendendo-se a preço de ocasião, com 2 suítes, 1 sala, etc. 220 m². Cr\$ 1.100,00. (3430) 700

— Apartamento pronto com 4 suítes e 10 banheiros, vendendo-se a preço de ocasião, com 2 suítes, 1 sala, etc. 220 m². Cr\$ 1.100,00. (3430) 700

— Apartamento pronto com 4 suítes e 10 banheiros, vendendo-se a preço de ocasião, com 2 suítes, 1 sala, etc. 220 m². Cr\$ 1.100,00. (3430) 700

— Apartamento pronto com 4 suítes e 10 banheiros, vendendo-se a preço de ocasião, com 2 suítes, 1 sala, etc. 220 m². Cr\$ 1.100,00. (3430) 700

— Apartamento pronto com 4 suítes e 10 banheiros, vendendo-se a preço de ocasião, com 2 suítes, 1 sala, etc. 220 m². Cr\$ 1.100,00. (3430) 700

— Apartamento pronto com 4 suítes e 10 banheiros, vendendo-se a preço de ocasião, com 2 suítes, 1 sala, etc. 220 m². Cr\$ 1.100,00. (3430) 700

— Apartamento pronto com 4 suítes e 10 banheiros, vendendo-se a preço de ocasião, com 2 suítes, 1 sala, etc. 220 m². Cr\$ 1.100,00. (3430) 700

— Apartamento pronto com 4 suítes e 10 banheiros, vendendo-se a preço de ocasião, com 2 suítes, 1 sala, etc. 220 m². Cr\$ 1.100,00. (3430) 700

— Apartamento pronto com 4 suítes e 10 banheiros, vendendo-se a preço de ocasião, com 2 suítes, 1 sala, etc. 220 m². Cr\$ 1.100,00. (3430) 700

— Apartamento pronto com 4 suítes e 10 banheiros, vendendo-se a preço de ocasião, com 2 suítes, 1 sala, etc. 220 m². Cr\$ 1.100,00. (3430) 700

— Apartamento pronto com 4 suítes e 10 banheiros, vendendo-se a preço de ocasião, com 2 suítes, 1 sala, etc. 220 m². Cr\$ 1.100,00. (3430) 700

— Apartamento pronto com 4 suítes e 10 banheiros, vendendo-se a preço de ocasião, com 2 suítes, 1 sala, etc. 220 m². Cr\$ 1.100,00. (3430) 700

— Apartamento pronto com 4 suítes e 10 banheiros, vendendo-se a preço de ocasião, com 2 suítes, 1 sala, etc. 220 m². Cr\$ 1.100,00. (3430) 700

— Apartamento pronto com 4 suítes e 10 banheiros, vendendo-se a preço de ocasião, com 2 suítes, 1 sala, etc. 220 m². Cr\$ 1.100,00. (3430) 700

— Apartamento pronto com 4 suítes e 10 banheiros, vendendo-se a preço de ocasião, com 2 suítes, 1 sala, etc. 220 m². Cr\$ 1.100,00. (3430) 700

— Apartamento pronto com 4 suítes e 10 banheiros, vendendo-se a preço de ocasião, com 2 suítes, 1 sala, etc. 220 m². Cr\$ 1.100,00. (3430) 700

— Apartamento pronto com 4 suítes e 10 banheiros, vendendo-se a preço de ocasião, com 2 suítes, 1 sala, etc. 220 m². Cr\$ 1.100,00. (3430) 700

— Apartamento pronto com 4 suítes e 10 banheiros, vendendo-se a preço de ocasião, com 2 suítes, 1 sala, etc. 220 m². Cr\$ 1.100,00. (3430) 700

— Apartamento pronto com 4 suítes e 10 banheiros, vendendo-se a preço de ocasião, com 2 suítes, 1 sala, etc. 220 m². Cr\$ 1.100,00. (3430) 700

— Apartamento pronto com 4 suítes e 10 banheiros, vendendo-se a preço de ocasião, com 2 suítes, 1 sala, etc. 220 m². Cr\$ 1.100,00. (3430) 700

— Apartamento pronto com 4 suítes e 10 banheiros, vendendo-se a preço de ocasião, com 2 suítes, 1 sala, etc. 220 m². Cr\$ 1.100,00. (3430) 700

— Apartamento pronto com 4 suítes e 10 banheiros, vendendo-se a preço de ocasião, com 2 suítes, 1 sala, etc. 220 m². Cr\$ 1.100,00. (3430) 700

— Apartamento pronto com 4 suítes e 10 banheiros, vendendo-se a preço de ocasião, com 2 suítes, 1 sala, etc. 220 m². Cr\$ 1.100,00. (3430) 700

— Apartamento pronto com 4 suítes e 10 banheiros, vendendo-se a preço de ocasião, com 2 suítes, 1 sala, etc. 220 m². Cr\$ 1.100,00. (3430) 700

— Apartamento pronto com 4 suítes e 10 banheiros, vendendo-se a preço de ocasião, com 2 suítes, 1 sala, etc. 220 m². Cr\$ 1.100,00. (3430) 700

— Apartamento pronto com 4 suítes e 10 banheiros, vendendo-se a preço de ocasião, com 2 suítes, 1 sala, etc. 220 m². Cr\$ 1.100,00. (3430) 700

— Apartamento pronto com 4 suítes e 10 banheiros, vendendo-se a preço de ocasião, com 2 suítes, 1 sala, etc. 220 m². Cr\$ 1.100,00. (3430) 700

— Apartamento pronto com 4 suítes e 10 banheiros, vendendo-se a preço de ocasião, com 2 suítes, 1 sala, etc. 220 m². Cr\$ 1.100,00. (3430) 700

— Apartamento pronto com 4 suítes e 10 banheiros, vendendo-se a preço de ocasião, com 2 suítes, 1 sala, etc. 220 m². Cr\$ 1.100,00. (3430) 700

— Apartamento pronto com 4 suítes e 10 banheiros, vendendo-se a preço de ocasião, com 2 suítes, 1 sala, etc. 220 m². Cr\$ 1.100,00. (3430) 700

— Apartamento pronto com 4 suítes e 10 banheiros, vendendo-se a preço de ocasião, com 2 suítes, 1 sala, etc. 220 m². Cr\$ 1.100,00. (3430) 700

— Apartamento pronto com 4 suítes e 10 banheiros, vendendo-se a preço de ocasião, com 2 suítes, 1 sala, etc. 220 m². Cr\$ 1.100,00. (3430) 700

— Apartamento pronto com 4 suítes e 10 banheiros, vendendo-se a preço de ocasião, com 2 suítes, 1 sala, etc. 220 m². Cr\$ 1.100,00. (3430) 700

— Apartamento pronto com 4 suítes e 10 banheiros, vendendo-se a preço de ocasião, com 2 suítes, 1 sala, etc. 220 m². Cr\$ 1.100,00. (3430) 700

— Apartamento pronto com 4 suítes e 10 banheiros, vendendo-se a preço de ocasião, com 2 suítes, 1 sala, etc. 220 m². Cr\$ 1.100,00. (3430) 700

— Apartamento pronto com 4 suítes e 10 banheiros, vendendo-se a preço de ocasião, com 2 suítes, 1 sala, etc. 220 m². Cr\$ 1.100,00. (3430) 700

COPACABANA

— Apartamento pronto com 4 suítes e 10 banheiros, vendendo-se a preço de ocasião, com 2 suítes, 1 sala, etc. 220 m². Cr\$ 1.100,00. (3430) 700

— Apartamento pronto com 4 suítes e 10 banheiros, vendendo-se a preço de ocasião, com 2 suítes, 1 sala, etc. 220 m². Cr\$ 1.100,00. (3430) 700

— Apartamento pronto com 4 suítes e 10 banheiros, vendendo-se a preço de ocasião, com 2 suítes, 1 sala, etc. 220 m². Cr\$ 1.100,00. (3430) 700

— Apartamento pronto com 4 suítes e 10 banheiros, vendendo-se a preço de ocasião, com 2 suítes, 1 sala, etc. 220 m². Cr\$ 1.100,00. (3430) 700

— Apartamento pronto com 4 suítes e 10 banheiros, vendendo-se a preço de ocasião, com 2 suítes, 1 sala, etc. 220 m². Cr\$ 1.100,00. (3430) 700

— Apartamento pronto com 4 suítes e 10 banheiros, vendendo-se a preço de ocasião, com 2 suítes, 1 sala, etc. 220 m². Cr\$ 1.100,00. (3430) 700

— Apartamento pronto com 4 suítes e 10 banheiros, vendendo-se a preço de ocasião, com 2 suítes, 1 sala, etc. 220 m². Cr\$ 1.100,00. (3430) 700

— Apartamento pronto com 4 suítes e 10 banheiros, vendendo-se a preço de ocasião, com 2 suítes, 1 sala, etc. 220 m². Cr\$ 1.100,00. (3430) 700

— Apartamento pronto com 4 suítes e 10 banheiros, vendendo-se a preço de ocasião, com 2 suítes, 1 sala, etc. 220 m². Cr\$ 1.100,00. (3430) 700

— Apartamento pronto com 4 suítes e 10 banheiros, vendendo-se a preço de ocasião, com 2 suítes, 1 sala, etc. 220 m². Cr\$ 1.100,00. (3430) 700

— Apartamento pronto com 4 suítes e 10 banheiros, vendendo-se a preço de ocasião, com 2 suítes, 1 sala, etc. 220 m². Cr\$ 1.100,00. (3430) 700

— Apartamento pronto com 4 suítes e 10 banheiros, vendendo-se a preço de ocasião, com 2 suítes, 1 sala, etc. 220 m². Cr\$ 1.100,00. (3430) 700

— Apartamento pronto com 4 suítes e 10 banheiros, vendendo-se a preço de ocasião, com 2 suítes, 1 sala, etc. 220 m². Cr\$ 1.100,00. (3430) 700

— Apartamento pronto com 4 suítes e 10 banheiros, vendendo-se a preço de ocasião, com 2 suítes, 1 sala, etc. 220 m². Cr\$ 1.100,00. (3430) 700

— Apartamento pronto com 4 suítes e 10 banheiros, vendendo-se a preço de ocasião, com 2 suítes, 1 sala, etc. 220 m². Cr\$ 1.100,00. (3430) 700

— Apartamento pronto com 4 suítes e 10 banheiros, vendendo-se a preço de ocasião, com 2 suítes, 1 sala, etc. 220 m². Cr\$ 1.100,00. (3430) 700

— Apartamento pronto com 4 suítes e 10 banheiros, vendendo-se a preço de ocasião, com 2 suítes, 1 sala, etc. 220 m². Cr\$ 1.100,00. (3430) 700

— Apartamento pronto com 4 suítes e 10 banheiros, vendendo-se a preço de ocasião, com 2 suítes, 1 sala, etc. 220 m². Cr\$ 1.100,00. (3430) 700

— Apartamento pronto com 4 suítes e 10 banheiros, vendendo-se a preço de ocasião, com 2 suítes, 1 sala, etc. 220 m². Cr\$ 1.100,00. (3430) 700

— Apartamento pronto com 4 suítes e 10 banheiros, vendendo-se a preço de ocasião, com 2 suítes, 1 sala, etc. 220 m². Cr\$ 1.100,00. (3430) 700

— Apartamento pronto com 4 suítes e 10 banheiros, vendendo-se a preço de ocasião, com 2 suítes, 1 sala, etc. 220 m². Cr\$ 1.100,00. (3430) 700

— Apartamento pronto com 4 suítes e 10 banheiros, vendendo-se a preço de ocasião, com 2 suítes, 1 sala, etc. 220 m². Cr\$ 1.100,00. (3430) 700

— Apartamento pronto com 4 suítes e 10 banheiros, vendendo-se a preço de ocasião, com 2 suítes, 1 sala, etc. 220 m². Cr\$ 1.100,00. (3430) 700

— Apartamento pronto com 4 suítes e 10 banheiros, vendendo-se a preço de ocasião, com 2 suítes, 1 sala, etc. 220 m². Cr\$ 1.100,00. (3430) 700

— Apartamento pronto com 4 suítes e 10 banheiros, vendendo-se a preço de ocasião, com 2 suítes, 1 sala, etc. 220 m². Cr\$ 1.100,00. (3430) 700

— Apartamento pronto com 4 suítes e 10 banheiros, vendendo-se a preço de ocasião, com 2 suítes, 1 sala, etc. 220 m². Cr\$ 1.100,00. (3430) 700

— Apartamento pronto com 4 suítes e 10 banheiros, vendendo-se a preço de ocasião, com 2 suítes, 1 sala, etc. 220 m². Cr\$ 1.100,00. (3430) 700

— Apartamento pronto com 4 suítes e 10 banheiros, vendendo-se a preço de ocasião, com 2 suítes, 1 sala, etc. 220 m². Cr\$ 1.100,00. (3430) 700

— Apartamento pronto com 4 suítes e 10 banheiros, vendendo-se a preço de ocasião, com 2 suítes, 1 sala, etc. 220 m². Cr\$ 1.100,00. (3430) 700

— Apartamento pronto com 4 suítes e 10 banheiros, vendendo-se a preço de ocasião, com 2 suítes, 1 sala, etc. 220 m². Cr\$ 1.100,00. (3430) 700

— Apartamento pronto com 4 suítes e 10 banheiros, vendendo-se a preço de ocasião, com 2 suítes, 1 sala, etc. 220 m². Cr\$ 1.100,00. (3430) 700

— Apartamento pronto com 4 suítes e 10 banheiros, vendendo-se a preço de ocasião, com 2 suítes, 1 sala, etc. 220 m². Cr\$ 1.100,00. (3430) 700

— Apartamento pronto com 4 suítes e 10 banheiros, vendendo-se a preço de ocasião, com 2 suítes, 1 sala, etc. 220 m². Cr\$ 1.100,00. (3430) 700

— Apartamento pronto com 4 suítes e 10 banheiros, vendendo-se a preço de ocasião, com 2 suítes, 1 sala, etc. 220 m². Cr\$ 1.100,00. (3430) 700

— Apartamento pronto com 4 suítes e 10 banheiros, vendendo-se a preço de ocasião, com 2 suítes, 1 sala, etc. 220 m². Cr\$ 1.100,00. (3430) 700

— Apartamento pronto com 4 suítes e 10 banheiros, vendendo-se a preço de ocasião, com 2 suítes, 1 sala, etc. 220 m². Cr\$ 1.100,00. (3430) 700

— Apartamento pronto com 4 suítes e 10 banheiros, vendendo-se a preço de ocasião, com 2 suítes, 1 sala, etc. 220 m². Cr\$ 1.100,00. (3430) 700

— Apartamento pronto com 4 suítes e 10 banheiros, vendendo-se a preço de ocasião, com 2 suítes, 1 sala, etc. 220 m². Cr\$ 1.100,00. (3430) 700

— Apartamento pronto com 4 suítes e 10 banheiros, vendendo-se a preço de ocasião, com 2 suítes, 1 sala, etc. 220 m². Cr\$ 1.100,00. (3430) 700

— Apartamento pronto com 4 suítes e 10 banheiros, vendendo-se a preço de ocasião, com 2 suítes, 1 sala, etc. 220 m². Cr\$ 1.100,00. (3430) 700

COPACABANA

— Apartamento pronto com 4 suítes e 10 banheiros, vendendo-se a preço de ocasião, com 2 suítes, 1 sala, etc. 220 m². Cr\$ 1.100,00. (3430) 700

— Apartamento pronto com 4 suítes e 10 banheiros, vendendo-se a preço de ocasião, com 2 suítes, 1 sala, etc. 220 m². Cr\$ 1.100,00. (3430) 700

— Apartamento pronto com 4 suítes e 10 banheiros, vendendo-se a preço de ocasião, com 2 suítes, 1 sala, etc. 220 m². Cr\$ 1.100,00. (3430) 700

— Apartamento pronto com 4 suítes e 10 banheiros, vendendo-se a preço de ocasião, com 2 suítes, 1 sala, etc. 220 m². Cr\$ 1.100,00. (3430) 700

A LUZ É PARA TODOS
GREGORY PECK
DOROTHY McGUIRE
JOHN GARFIELD
"GENTLEMAN AGREEMENT"
AVANT-PREMIERE — SÃO-LUIZ

SEXO FORTE
CHIFILMES apresenta
HOJE
AS 9-340-520-7-940-1020 HS.
AVANT-PREMIERE — SÃO-LUIZ

2ª SEMANA
LOUIS JOUVET
CRIME em PARIS
SUZY DELAIR
IMPR. 18 ANOS
ACOMP. COMPLET. NACIONAL

FALA BARRETO PINTO
6ª FEIRA EU ESTREAREI COMO
AUTOR TEATRAL COM O ELENCO FAMOSO DE
CHIANCA DE GARCIA
onde aparecem VIRGINIA LANE e COLÉ
na super-revista
"O MUNDO EM QUECAS!"
VOCÊS VÃO VER O QUE VEM AÍ!
J. D. CAETANO
A CENSURA CONSIDEROU IMPROPRIA PARA MENORES!
SENSAÇÃO!

UM ENGENHEIRO PARA CUIDAR DE SEU RADIO
está à sua disposição no
LABORATÓRIO SUÉCO DE RADIOTÉCNICA.
R. MIGUEL LEMOS, 44 - GRUPO 304 - TEL. 22-3305

AMPARO A' FAMILIA
BRASILEIROS, INSCREVEI-VOIS NO MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO
No MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO, fundado em Janeiro de 1935, podeis substituir uma pensão vitalícia para vossa esposa, filhos ou entes que vos são caros, prolongando após vossa morte a proteção que lhes deveis.
As tabelas do MONTEPIO são módicas e atuarialmente calculadas; as pensões podem variar entre Cr\$ 100,00 a Cr\$ 1.000,00, por mês.
O seu ativo social é de Cr\$ 49.872.162,10.
As suas reservas técnicas são de Cr\$ 26.813.047,20.
As pensões pagas em 1947 foram de Cr\$ 1.293.840,30.
As bonificações concedidas às pensionistas em 1947 foram Cr\$ 298.232,00.
O MONTEPIO, com 113 anos de existência, está em dia com todos os seus compromissos.
Podem se inscrever como SÓCIOS DO MONTEPIO, os funcionários públicos federais (civis ou militares) e os estaduais e municipais; os membros dos Poderes Executivo e Legislativo durante o período dos seus mandatos, quer federais, estaduais ou municipais; os administradores e empregados de estabelecimentos que o Governo da União custeie ou subvencione; os membros de associações científicas e artísticas que recebam auxílio do Governo e das quais este se sirva como instituições consultivas.
Podem se inscrever como ASSOCIADOS DO MONTEPIO, com todas as regalias dos sócios, exceto a de intervir na administração, TODOS OS CIDADÃOS BRASILEIROS.
A pensão não pode sofrer arresto nem penhora; é VITALÍCIA e não cessa o seu pagamento, mesmo ocorrendo alteração na condição social da pensionista.
A Diretoria do Montepio exerce as suas funções gratuitamente e é eleita para um período de 3 anos.
A PREVIDÊNCIA ADIADA É MAIS CENSURÁVEL DO QUE A IMPREVIDÊNCIA.
A Secretaria do MONTEPIO (Travessa Belas Artes 15) vos prestará todas as informações necessárias, por carta ou pelo telefone — 43-1766. (31500)

MANDEM VIVERES DIRETAMENTE DO RIO, AJUDANDO A SEUS PARENTES E AMIGOS NA EUROPA!
Enviamos diretamente do Rio de Janeiro, pelo "cabo postaux", assegurados contra todos os riscos, encomendas de viveres, em pacotes de 5, 10 e 20 kgs., por nós preparados, PARA TODOS OS PAÍSES. Remetemos, VIA AÉREA - AIR FRANCE para todo o mundo - roupas, agasalhos, medicamentos, viveres, etc.
PEÇAM AS NOSSAS LISTAS.
IMP. EXP. UNICOM SOC. COM. LTDA.
R. Assembléia, 104 - 914 - Tel.: 22-3072 - RIO
SEGURANÇA - CONFIANÇA

PLAZA PARISIENSE
ASTORIA OLINDA STAR RITZ PRIMOR
HOJE
"O Idolo do público" novamente ao lado da "torta aerodinâmica!"
ALAN LADD VERONICA LAKE
em **SAIGON**
com DOUGLAS DICK - WALLY CASSELL - LUTHER ADLER
MORRIS CARNOVSKY - MIKHAIL RASUMNY
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

FICA NOVO SEU TAPETE
LAVA CONSERTA
27-7195
IMPUREZAS DE SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. DA SÍFILIS

CINTA
Soutiens formando Modelador ou separados, com cintura fina. Cintas cirurgicas, faz com muita praticidade. MME. MARIELE. Tel. 38-0358. Val a domicílio. (3074)

COLARES DE PÉROLAS
CULTIVADAS
LEONARD ROSENTHAL INC.
DISTRIBUIDORES:
INTERAM (IMP. LDB.)
R. México, 21-10 - 22-3828

SELOS
PARA COLEÇÃO
Grande escolha a preços mais baixos
OFERECE
Casa Filatélica "Universal"
Rua São José, 68-A - Loja. (32320)

NÃO ESPERE SOFRER DE PIORRÉIA PARA USAR FURHAN'S. USE PASTA FURHAN'S E EVITE A PIORRÉIA
Não custa mais do que as dentifricinas comuns

FICA NOVO SEU TAPETE
LAVA CONSERTA
Tel. 28-1326

JOIAS FINAS E RELOGIOS
Vendemos a preços sem concorrência. Oficina própria para encomendas. Compramos Ouro e Joias usadas. O. LANGER, R. Gonçalves Dias 64, 3º and. Sala 303. Tel. 43-2825.

COURO CABELUDO
A Senhora tem Caspa? Cabelos sem Vida? Precisa recondiçãoar seus cabelos com tratamento científico, método ultra-moderno Norte-Americano, executa senhora norte-americana, Prata do Flamengo, 122, 8/ 603 Tel. 25-8130. (156)

PELOS NA FACE BRAÇOS PERNA
Extirpação de pelos por Electrolysis, o único método científico em America do Norte, executa Electrolytista norte-americana. — Prata do Flamengo, 122, 8/ 603. Tel. 25-8130.

ROUPAS USADAS
Todos os objetos que representem valor, compram-se a domicílio. — Telefonar Sr. ASBAM. 43-9232.

HOMENS DE CERTA IDADE Nem Baixadas Nem Altitudes
Passar os fins de semana, férias e veraneio em sua casa de campo em lugar aconchegante e de bom clima a meia altitude junto à floresta e com abundância de água, é uma necessidade indispensável. Casa-tela retira todo isso, pequenas charruas e lotes podem ser adquiridos em pequenas prestações mensais. — Para informações a S. A. Terra, Vilas e Cidades — EDUARDO DALE — Uruguaiana 104, 1º Tel. 23-3229.

MEIAS NYLON
A Casa Zilda está vendendo as famosas meias Du Pont Nylon, malha 51, a 30 cruzelros. Rua Santana, 223. (N 06408)

TEATRO MUNICIPAL
Temporada Oficial de Concertos da Prefeitura do D.F.
EMPRESA N. VIGGIANI — CONCESSIONÁRIA
ESTREIA: TERÇA-FEIRA 20, AS 17 HORAS
1º RECITAL
WILLIAM KAPPELL
BACH — LISZT — MOZART — MENDELSSOHN
— PROKOFIEFF — CHOPIN — MIGNONE
Bilhetes à venda

BOITE MEI-LING
Um ambiente de conto de fadas, com o encanto de um bar sugerindo um Pagode onde habita o Deus do Vinho, aliado ao conforto de uma refrigeração perfeita, ao esmerado preparo das melhores iguarias orientais e orientais e animado pela excelente orquestra de Claude Austin.
Rua Carvalho de Mendonça 24 C. Copacabana. Rio.
Diariamente das 20 às 4, do dia 15 de Julho em diante. (5567)

CASA WERNER
resolven fazer
LIQUIDAÇÃO SENSACIONAL
Todo o estoque, o maior da América do Sul de LEGÍTIMOS
TAPETES PERSAS
val ser vendido por
PREÇOS ARRAZADORES
Aceita-se ofertas ou seja pago à vista ou a longo prazo
APROVEITEM esta legítima oportunidade de adquirir escolhidos TAPETES PERSAS de rara beleza por preços abaixo de tapetes nacionais
AVENIDA COPACABANA 331-A (ao lado do Casino-Copacabana)
ABERTO DAS 9 ÀS 22 HORAS (34585)

LEILÃO JUDICIAL
CAMIONETE FORD
GARAGE LAPA — RUA THEOTONIO REGADAS, 27
O leiloeiro Cesar Leite venderá amanhã, quarta-feira 14 de Julho de 1948, às 3 1/2 horas da tarde, no local acima, por ordem do Juízo da 7ª Vara Civil, a camionete Ford V-8 de 85 H.P. licenciada sob numero 68656 — motor numero 54.298.470. (34759)

CRISTAIS — TCHECOS
IMPORTAÇÃO DIRETA
Vende-se vasos, poncheiras, centros de mesa, bombonnières, serviço de toucador, etc. Ótimos preços. Av. Rio Branco 138 — 6º andar S/603. (4297)

PARALELEPIPEDOS
VENDE-SE QUALQUER QUANTIDADE. ENTREGA IMEDIATA.
TRATAR AV. NILO PEÇANHA, 12 — 8º ANDAR — FONE: 42-5737. (6483)

PASSEIO
TEL. 2-4-6-8-10 HS.
HOJE
A CORAGEM de Lassie
"COURAGE OF LASSIE"
TAYLOR - MORGAN - DRAKE
MARAVILHOSO TECHNICOLOR
FILME METRO - GOLDWYN - MAYEA

ABC — ABC — ABC — ABC — ABC
HOJE — ÀS 21 HORAS
4º RECITAL DE
WALTER
GIESEKING
ARTISTA EXCLUSIVO DA "ABC"
Na porta do TEATRO MUNICIPAL não serão aceitas inscrições para sócios de qualquer categoria.
INFORMAÇÕES: ABC — Rua México, 168 — S. 501
Tel.: 22-1076
ABC — ABC — ABC — ABC — ABC

JAYME COSTA
GLORIA
HOJE AS 20 e 22 HS.
AS CAROTAS de MENDONÇA
3 ATOS DE GASTÃO BARROZO
Internal criação cômica de JAYME COSTA
Quinta-feira: Vespéral a preço reduzido às 16 hs.

SERRADOR
HOJE: às 20 e 22 horas
PALMEIRIM
o grande ator cômico
A MULHER DOS MEUS SONHOS
orig. de Verneuil, trad. Renato Alvim — Um espetáculo consagrado pela critica!
Imp. até 16 anos.
S.-FEIRA: Vespéral, às 16 hs.

GINASTICO
TODAS NOITES AS 21 HS.
OS ARTISTAS UNIDOS. Apresentam
MORINEAU
UMA RUA CHAMADA PECADO
De Tennessee Williams. Trad. de Carlos Lago
Duração de 120 minutos
IMPRÓPRIO 18 ANOS

REPÚBLICA
HOJE NO PALCO às 21 horas
CARBEL
E SUA COMPANHIA DE MISTÉRIOS E ATRAÇÕES.
NA TELA A PARTIR DAS 18 HS.
CALIFORNIA
Impo. até 10 anos Compl. Nacional
5ª Feira no palco NOVOS NÚMEROS
Sábado e Domingo: Palco às 16 e 21 hs. Tela a partir das 14 hs. (32041)

A. Marins Peixoto
Edgard Costa Filho
Luís G. Cabral
Neves
ADVOGADOS
Comunicam a mudança de seu escritório para a Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 8º andar — Grupo 802 — Telefone 22-9131 — Edifício Claridge (Castelo).
COMPRO TODO
Piano, Automóvel, Geladeira, Máquina costura, Enceradeira, Móveis, Objetos arte e outras coisas para montar casa. Tel. 48-0892. Sr. Mello.

MADELINE SOLOGNE
ERIC VON STROHEIN
LOUIS SALOU
"ANGELA E SATANAZ"
(ILLUSIONS)
Dist. U.C.B. - (Impr. 14 anos) - Comp. Nacional

TEATRO MUNICIPAL
Temporada Oficial de Concertos da Prefeitura do Distrito Federal
EMPRESA N. VIGGIANI — CONCESSIONÁRIA
2 — ÚNICOS RECITAIS — 2
Sexta-feira, 16 e terça-feira, 20, às 21 horas
ERNA SACK
PROGRAMA DO 1º RECITAL
GLUCK — HAENDL — DONIZETTI — SCHUMANN — ROSSINI — STRAUSS
ADAM — GODDARD — BRAGA — ROSSINI — STRAUSS
BILHETES À VENDA

TEATRO JARDEL
AVENIDA COPACABANA — Esquina da rua Soliver
HOJE SÉSSOES às 8 e às 10 horas
FI-FIU
Apresentação da engraçadíssima revista-de-bolso que já está com 60 representações consecutivas.
ULTIMA SEMANA DE CARTAZ!
— Notável êxito de
S.-FEIRA, 20 estreia de
CARBEL
com a sua Cia. de Mágicas e Mistérios

DULCINA — ODILON
no TEATRO REGINA
Espetáculos completos às 21 hs.
IMPOSSÍVEL RETIRAR
CHUVA
DO CARTAZ!
O público exige a sua permanência!
POR ISSO MAIS UMA SEMANA DE "CHUVA", a peça que celebrou a estreia de Dulcina em Buenos Aires, onde a representou 350 vezes durante 6 meses!
"CHUVA" — de Somerset Maugham, trad. de Genalino Amado.
S.-FEIRA — "Vespéral das Moças" (Preços reduzidos) às 16 horas "CHUVA". — Devido à grande procura, bilhetes à venda com 4 dias de antecedência.

TEATRO MUNICIPAL
Temporada Oficial da Prefeitura do D. F.
CONCESSIONÁRIA: EMPRESA N. VIGGIANI
COMPANHIA FRANCESA DE COMÉDIAS
HOJE TERÇA-FEIRA, AS 17 HORAS
VESPERAL CULTURAL SOB OS AUSPÍCIOS DO "O GLOBO"
PREÇOS POPULARES — POLTRONAS CR\$ 30,00
BERENICE
Tragédia em 5 atos de RACINE
BILHETES À VENDA

HOSPITAIS DO BRASIL
Vende-se a lista de todos os hospitais, sanatórios, casas de saúde e maternidades existentes em todo o Brasil, com a quantidade de leitos de cada um. — Caixa Postal 2945 — Rio de Janeiro. (61310)
RÁDIOS DE AUTOMÓVEL
Para Chrysler, Pontiac, Ford, Dodge, Chevrolet, Studebaker, Plymouth, Mercury, De Soto, Packard, Cadillac, Lincoln, Buick, Oldsmobile e para carros europeus como Fiat, Citroen, Austin, Standard, Jaguar, Armstrong, etc. — Colocam-se na mesma hora
RADIO ELÉTRICA LEBLON — TELEFONE 21-9165
Avenida Atlântico de Palma n. 850-A (64376)

ESPORTE

(Continuação da 13.ª pág.)

Solveu designar o sr. Alcirio de Almeida Moura para seu substituto. A diretoria da C.B.D. em sua próxima reunião vai apreciar a indicação.

FALENCIA

Portaleira, 12 (Esp.) — Pedit U-cence a F.C.D. o relatório referente ao trabalho realizado no decorrer do ano, em virtude da qual ele foi eleito para o cargo de presidente da C.B.D. em sua próxima reunião vai apreciar a indicação.

TRABALHO, O SOTERO

O dr. Sotero Costa acaba de enviar à C.B.D. o relatório referente ao trabalho realizado no decorrer do ano, em virtude da qual ele foi eleito para o cargo de presidente da C.B.D. em sua próxima reunião vai apreciar a indicação.

NOVA DIREÇÃO DA FEDERAÇÃO ALAGOANA

Maceió, 12 (Esp.) — Foram eleitos presidente e vice-presidente da Federação Alagoana de Desportos os srs. Paulo Neto e Djalma Loureiro, respectivamente, terminando assim a crise que vinha obstando o prosseguimento do campeonato deste ano.

ATENÇÃO, DR. LYRA!

A Federação Parahibana de Futebol comunicou à C.B.D. que deu início ao seu campeonato de futebol, em que os clubes possuíam o aval de funcionamento, por não existir no Estado da Paraíba, o Conselho Regional de Desportos.

VAI FECHAR A RAIÁ

Moscou, 11 (FP) — Nicolas Karakoulou, de Moscou, bateu o "record" da Rússia nos 100 metros rasos, realizando o percurso em 10 segundos e 4/10, enquanto que o antigo "re-

VIDA CATOLICA

SANTO ANACLETO

Foi Santo Anacleto um dos papas dos primeiros tempos da Igreja, tendo exercido o pontificado depois de S. Lino e antes de S. Clemente. Supõe-se que tenha sido ele o papa S. Cletus, cujos serviços à Igreja são considerados dos mais notáveis.

Tendo nascido em Atenas, veio depois para Roma, onde foi escolhido papa, no tempo do Imperador Domitiano.

Santo Anacleto tomou várias e importantes decisões, entre as quais a determinação de que os fiéis recebessem a Sagrada Comunhão depois da consagração, durante a missa.

Também foi ele que estabeleceu que a sagração episcopal devia ser feita no Vaticano.

cond" preferia a Pedro Golovinski, de Moscou, com 10 segundos e 6/10. Na prova agora realizada Golovinski fez 10 segundos e 5/10.

E O QUE FAZ?

A Federação Bahiana de Desportos Terrestres, em virtude de uma consulta da C.B.D., informou que o profissional Antônio Rodrigues Lacerda não está jogando na Bahia, por estar dependendo de transferência.

VENI AO CRUZEIRO

Porto Alegre, 11 (Esp.) — O Cruzeiro, que hoje perdeu espetacularmente para o Internacional, deverá embarcar terça-feira para o Rio de Janeiro, a fim de enfrentar o esquadro do Botafogo.

ESTÁ LEGAL

A Federação Italiana Giuoco Calcio, telegrafou à C.B.D., comunicando que deu a necessária licença para o Torino F. C. excursionar ao Brasil, a fim de disputar jogos amistosos contra clubes filiados.

solenidade a cargo do maestro Ricardo Galli.

União Católica dos Militares — Comunhão-mas: "Na última sessão do Diretorio foi deliberado que durante a licença do general presidente, a 2.ª e 4.ª eleições do secretário geral, recém-promovido e removido para o Norte do país, o exequente da UCM será despatchado e assistido pelo cel. Fernando Tavora, às quintas-feiras, em seu gabinete de trabalho (DEB) e às demais funções da Secretaria serão desempenhadas cumulativamente pelo primeiro secretário. Outrossim, as sessões ordinárias da assembleia passaram a ser apenas na primeira quarta-feira do mês, e sendo feriado, na terceira, sempre no local e hora de costume (20h30 — IGIM — Al. Marcellino Dias — terceiro andar)".

Y. A. Ordem 2.ª de N. S. do Monte do Carmo — Comemorando o terceiro centenario da sua fundação, que transcorre no proximo dia 10 do corrente, a Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo fará iniciar hoje às 20 horas, solene tríduo na Igreja do Carmo, sendo oficiante o bispo dr. Pedro Massa e pregador o padre dr. Eupídio Collas. Amanhã oficiará o padre dr. Jorge Marcos, prezando o conego dr. José Maria Tanajós e dia 16 de julho, o padre dr. Pedro Massa e pregador o padre Paulo Consolini. Dia 16 haverá missa às 9 horas e às 20 horas, oficiado pelo bispo dr. Pedro Massa e pregador o padre Paulo Consolini. Dia 18, às 10 horas, missa pontifical e dia 19, às 20 horas, missa pontifical.

Receberam pelo Papa crônicas e poemas — Cidade do Vaticano, 12 (U. P.) — Sua Santidade o Papa Pio XII, recebeu em audiência especial 150 crônicas e poemas da guerra e resou em favor dos esforços que se realizam para ajustar a infância desvalida. A maioria das crônicas pertence a jornalistas de guerra ou a autores de livros de guerra. O Sumo Pontífice recebeu o amor de Cristo pelas crianças e pelas crianças, e com um laço cerceou a dedicação "Viva o Papa". Entre as pessoas que acompanharam as crianças encontrava-se a senhora Malvina Tocantim, filha do famoso ministro.

"A oração deve ser antes de tudo um exercício de amor e o amor mais perfeito é o derramado diretamente por Deus na alma."

SANDREAU

Santos de hoje — Francisco Solano, Eugênio, Silas, Joel.

Festa de Santa Ana na Igreja da Lapa dos Mercadores — A 27 de junho, no bi-século Igreja da rua do Ouvidor, 85, a Irmandade de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores comemorou solenemente o dia consagrado a Santa Ana, que ali tem um "altar privilegiado", graças ao qual foi concedida aquela terra, por breve de 17 de setembro de 1782, pelo Papa Pio VI.

Tendo como oficiante o capelão padre Mario Silva, será celebrada, às 9 horas, missa solene em louvor da Mãe da Virgem Santíssima, ato que terá a presença de toda a atual irmandade chefiada pelo provedor, sr. José Cândido Prates Moreira, estando a parte musical da

Prova parrel de Clínica Médica, 2.ª chamada, hoje, às 10 horas, no serviço do professor W. Berardelli, todos os alunos restantes do dia 7.

Avios — Comunicam-se aos interessados que se acham abertas na secretaria da Faculdade Nacional de Medicina, as inscrições para o curso de Radiologia, a cargo do professor Duarte Estrela, cujo curso terá a duração de três meses e terá início no próximo mês de agosto. A taxa é de Cr\$ 200,00 e ao poderem inscrever-se doutorandos e médicos.

850 convidados a comparecer a sessão de expediente, com a máxima urgência, os alunos matriculados no 5.º ano médico sob os n.ºs: 1-22-33-40-45-55-65-77-102-110-145-146-148-150-151-152-153-154-155-156-157-158-159-160-161-162-163-164-165-166-167-168-169-170-171-172-173-174-175-176-177-178-179-180-181-182-183-184-185-186-187-188-189-190-191.

Conferência no Clube de Aeronáutica — A diretoria do Clube de Aeronáutica, tendo em vista desenvolver a cultura geral dos seus membros como criar facilidades aos candidatos à matrícula na Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, fará realizar, a partir de agosto vindouro, uma série de conferências visando sobre os assuntos constantes do exame de admissão à mencionada Escola.

As conferências serão pronunciadas na sede do Clube, em horário a ser estabelecido de acordo com os interesses dos inscritos.

As inscrições, que serão abertas a todos os alunos do clube, deverão ser feitas em livro próprio, na sede do clube, até o dia 30 do corrente.

Curso de Informáticas geográficas para aperfeiçoamento de professores de nível secundário — Tiveram prosseguimento, ontem, na sede da Faculdade Nacional de Filosofia, os trabalhos do Curso de Informáticas geográficas, que o Conselho Nacional de Geografia ora leva a efeito, visando ao aperfeiçoamento dos professores de nível secundário.

A primeira aula, que versou sobre "Metodologia", esteve a cargo do professor Luis Narciso Alves de Matos, que estudou as diferentes etapas do processo de aprendizagem.

Discorreu em seguida sobre "Geografia Regional" o professor Jorge Zatur, que depois de entrar em considerações sobre o conceito de "região", passou a fazer o estudo sob o aspecto regional da bacia do São Francisco.

O programa previsto para hoje compreende aulas de "Geografia Humana" e "Climatologia", bem como uma visita ao serviço Geológico, que será levada a efeito na tarde.

Conferência de educadores promovida pelas Nações Unidas — O Conselho Nacional de Educação, em magnífica edição, realizou ontem em Garden

Estudantes Brasileiros NO PRATA

Buenos Aires, 12 — (A. P.) — Os estudantes da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e da Escola de Engenharia de São Carlos, chegaram ontem à cidade brasileira, na mesma cidade brasileira, na tarde de ontem para os Lagos do Rio. Convidados pelo presidente Peron, os estudantes também visitaram Mendoza e Córdoba, antes de regressarem ao seu país.

Estudantes Brasileiros NO PRATA

Buenos Aires, 12 — (A. P.) — Os estudantes da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e da Escola de Engenharia de São Carlos, chegaram ontem à cidade brasileira, na mesma cidade brasileira, na tarde de ontem para os Lagos do Rio. Convidados pelo presidente Peron, os estudantes também visitaram Mendoza e Córdoba, antes de regressarem ao seu país.

Estudantes Brasileiros NO PRATA

Buenos Aires, 12 — (A. P.) — Os estudantes da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e da Escola de Engenharia de São Carlos, chegaram ontem à cidade brasileira, na mesma cidade brasileira, na tarde de ontem para os Lagos do Rio. Convidados pelo presidente Peron, os estudantes também visitaram Mendoza e Córdoba, antes de regressarem ao seu país.

Estudantes Brasileiros NO PRATA

Buenos Aires, 12 — (A. P.) — Os estudantes da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e da Escola de Engenharia de São Carlos, chegaram ontem à cidade brasileira, na mesma cidade brasileira, na tarde de ontem para os Lagos do Rio. Convidados pelo presidente Peron, os estudantes também visitaram Mendoza e Córdoba, antes de regressarem ao seu país.

Estudantes Brasileiros NO PRATA

Buenos Aires, 12 — (A. P.) — Os estudantes da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e da Escola de Engenharia de São Carlos, chegaram ontem à cidade brasileira, na mesma cidade brasileira, na tarde de ontem para os Lagos do Rio. Convidados pelo presidente Peron, os estudantes também visitaram Mendoza e Córdoba, antes de regressarem ao seu país.

Estudantes Brasileiros NO PRATA

Buenos Aires, 12 — (A. P.) — Os estudantes da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e da Escola de Engenharia de São Carlos, chegaram ontem à cidade brasileira, na mesma cidade brasileira, na tarde de ontem para os Lagos do Rio. Convidados pelo presidente Peron, os estudantes também visitaram Mendoza e Córdoba, antes de regressarem ao seu país.

Estudantes Brasileiros NO PRATA

Buenos Aires, 12 — (A. P.) — Os estudantes da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e da Escola de Engenharia de São Carlos, chegaram ontem à cidade brasileira, na mesma cidade brasileira, na tarde de ontem para os Lagos do Rio. Convidados pelo presidente Peron, os estudantes também visitaram Mendoza e Córdoba, antes de regressarem ao seu país.

Estudantes Brasileiros NO PRATA

Buenos Aires, 12 — (A. P.) — Os estudantes da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e da Escola de Engenharia de São Carlos, chegaram ontem à cidade brasileira, na mesma cidade brasileira, na tarde de ontem para os Lagos do Rio. Convidados pelo presidente Peron, os estudantes também visitaram Mendoza e Córdoba, antes de regressarem ao seu país.

Estudantes Brasileiros NO PRATA

Buenos Aires, 12 — (A. P.) — Os estudantes da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e da Escola de Engenharia de São Carlos, chegaram ontem à cidade brasileira, na mesma cidade brasileira, na tarde de ontem para os Lagos do Rio. Convidados pelo presidente Peron, os estudantes também visitaram Mendoza e Córdoba, antes de regressarem ao seu país.

Estudantes Brasileiros NO PRATA

Buenos Aires, 12 — (A. P.) — Os estudantes da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e da Escola de Engenharia de São Carlos, chegaram ontem à cidade brasileira, na mesma cidade brasileira, na tarde de ontem para os Lagos do Rio. Convidados pelo presidente Peron, os estudantes também visitaram Mendoza e Córdoba, antes de regressarem ao seu país.

Estudantes Brasileiros NO PRATA

Buenos Aires, 12 — (A. P.) — Os estudantes da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e da Escola de Engenharia de São Carlos, chegaram ontem à cidade brasileira, na mesma cidade brasileira, na tarde de ontem para os Lagos do Rio. Convidados pelo presidente Peron, os estudantes também visitaram Mendoza e Córdoba, antes de regressarem ao seu país.

Estudantes Brasileiros NO PRATA

Buenos Aires, 12 — (A. P.) — Os estudantes da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e da Escola de Engenharia de São Carlos, chegaram ontem à cidade brasileira, na mesma cidade brasileira, na tarde de ontem para os Lagos do Rio. Convidados pelo presidente Peron, os estudantes também visitaram Mendoza e Córdoba, antes de regressarem ao seu país.

Estudantes Brasileiros NO PRATA

Buenos Aires, 12 — (A. P.) — Os estudantes da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e da Escola de Engenharia de São Carlos, chegaram ontem à cidade brasileira, na mesma cidade brasileira, na tarde de ontem para os Lagos do Rio. Convidados pelo presidente Peron, os estudantes também visitaram Mendoza e Córdoba, antes de regressarem ao seu país.

Estudantes Brasileiros NO PRATA

Buenos Aires, 12 — (A. P.) — Os estudantes da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e da Escola de Engenharia de São Carlos, chegaram ontem à cidade brasileira, na mesma cidade brasileira, na tarde de ontem para os Lagos do Rio. Convidados pelo presidente Peron, os estudantes também visitaram Mendoza e Córdoba, antes de regressarem ao seu país.

Estudantes Brasileiros NO PRATA

Buenos Aires, 12 — (A. P.) — Os estudantes da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e da Escola de Engenharia de São Carlos, chegaram ontem à cidade brasileira, na mesma cidade brasileira, na tarde de ontem para os Lagos do Rio. Convidados pelo presidente Peron, os estudantes também visitaram Mendoza e Córdoba, antes de regressarem ao seu país.

Estudantes Brasileiros NO PRATA

Buenos Aires, 12 — (A. P.) — Os estudantes da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e da Escola de Engenharia de São Carlos, chegaram ontem à cidade brasileira, na mesma cidade brasileira, na tarde de ontem para os Lagos do Rio. Convidados pelo presidente Peron, os estudantes também visitaram Mendoza e Córdoba, antes de regressarem ao seu país.

Estudantes Brasileiros NO PRATA

Buenos Aires, 12 — (A. P.) — Os estudantes da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e da Escola de Engenharia de São Carlos, chegaram ontem à cidade brasileira, na mesma cidade brasileira, na tarde de ontem para os Lagos do Rio. Convidados pelo presidente Peron, os estudantes também visitaram Mendoza e Córdoba, antes de regressarem ao seu país.

Estudantes Brasileiros NO PRATA

Buenos Aires, 12 — (A. P.) — Os estudantes da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e da Escola de Engenharia de São Carlos, chegaram ontem à cidade brasileira, na mesma cidade brasileira, na tarde de ontem para os Lagos do Rio. Convidados pelo presidente Peron, os estudantes também visitaram Mendoza e Córdoba, antes de regressarem ao seu país.

Estudantes Brasileiros NO PRATA

Buenos Aires, 12 — (A. P.) — Os estudantes da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e da Escola de Engenharia de São Carlos, chegaram ontem à cidade brasileira, na mesma cidade brasileira, na tarde de ontem para os Lagos do Rio. Convidados pelo presidente Peron, os estudantes também visitaram Mendoza e Córdoba, antes de regressarem ao seu país.

Estudantes Brasileiros NO PRATA

Buenos Aires, 12 — (A. P.) — Os estudantes da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e da Escola de Engenharia de São Carlos, chegaram ontem à cidade brasileira, na mesma cidade brasileira, na tarde de ontem para os Lagos do Rio. Convidados pelo presidente Peron, os estudantes também visitaram Mendoza e Córdoba, antes de regressarem ao seu país.

Estudantes Brasileiros NO PRATA

Buenos Aires, 12 — (A. P.) — Os estudantes da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e da Escola de Engenharia de São Carlos, chegaram ontem à cidade brasileira, na mesma cidade brasileira, na tarde de ontem para os Lagos do Rio. Convidados pelo presidente Peron, os estudantes também visitaram Mendoza e Córdoba, antes de regressarem ao seu país.

Estudantes Brasileiros NO PRATA

Buenos Aires, 12 — (A. P.) — Os estudantes da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e da Escola de Engenharia de São Carlos, chegaram ontem à cidade brasileira, na mesma cidade brasileira, na tarde de ontem para os Lagos do Rio. Convidados pelo presidente Peron, os estudantes também visitaram Mendoza e Córdoba, antes de regressarem ao seu país.

Estudantes Brasileiros NO PRATA

Buenos Aires, 12 — (A. P.) — Os estudantes da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e da Escola de Engenharia de São Carlos, chegaram ontem à cidade brasileira, na mesma cidade brasileira, na tarde de ontem para os Lagos do Rio. Convidados pelo presidente Peron, os estudantes também visitaram Mendoza e Córdoba, antes de regressarem ao seu país.

Estudantes Brasileiros NO PRATA

Buenos Aires, 12 — (A. P.) — Os estudantes da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e da Escola de Engenharia de São Carlos, chegaram ontem à cidade brasileira, na mesma cidade brasileira, na tarde de ontem para os Lagos do Rio. Convidados pelo presidente Peron, os estudantes também visitaram Mendoza e Córdoba, antes de regressarem ao seu país.

Estudantes Brasileiros NO PRATA

Buenos Aires, 12 — (A. P.) — Os estudantes da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e da Escola de Engenharia de São Carlos, chegaram ontem à cidade brasileira, na mesma cidade brasileira, na tarde de ontem para os Lagos do Rio. Convidados pelo presidente Peron, os estudantes também visitaram Mendoza e Córdoba, antes de regressarem ao seu país.

PROVAS E INSCRIÇÕES

FAACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Prova parrel de Clínica Médica, 2.ª chamada, hoje, às 10 horas, no serviço do professor W. Berardelli, todos os alunos restantes do dia 7.

Avios — Comunicam-se aos interessados que se acham abertas na secretaria da Faculdade Nacional de Medicina, as inscrições para o curso de Radiologia, a cargo do professor Duarte Estrela, cujo curso terá a duração de três meses e terá início no próximo mês de agosto. A taxa é de Cr\$ 200,00 e ao poderem inscrever-se doutorandos e médicos.

850 convidados a comparecer a sessão de expediente, com a máxima urgência, os alunos matriculados no 5.º ano médico sob os n.ºs: 1-22-33-40-45-55-65-77-102-110-145-146-148-150-151-152-153-154-155-156-157-158-159-160-161-162-163-164-165-166-167-168-169-170-171-172-173-174-175-176-177-178-179-180-181-182-183-184-185-186-187-188-189-190-191.

Conferência no Clube de Aeronáutica — A diretoria do Clube de Aeronáutica, tendo em vista desenvolver a cultura geral dos seus membros como criar facilidades aos candidatos à matrícula na Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, fará realizar, a partir de agosto vindouro, uma série de conferências visando sobre os assuntos constantes do exame de admissão à mencionada Escola.

As conferências serão pronunciadas na sede do Clube, em horário a ser estabelecido de acordo com os interesses dos inscritos.

As inscrições, que serão abertas a todos os alunos do clube, deverão ser feitas em livro próprio, na sede do clube, até o dia 30 do corrente.

Curso de Informáticas geográficas para aperfeiçoamento de professores de nível secundário — Tiveram prosseguimento, ontem, na sede da Faculdade Nacional de Filosofia, os trabalhos do Curso de Informáticas geográficas, que o Conselho Nacional de Geografia ora leva a efeito, visando ao aperfeiçoamento dos professores de nível secundário.

A primeira aula, que versou sobre "Metodologia", esteve a cargo do professor Luis Narciso Alves de Matos, que estudou as diferentes etapas do processo de aprendizagem.

Discorreu em seguida sobre "Geografia Regional" o professor Jorge Zatur, que depois de entrar em considerações sobre o conceito de "região", passou a fazer o estudo sob o aspecto regional da bacia do São Francisco.

O programa previsto para hoje compreende aulas de "Geografia Humana" e "Climatologia", bem como uma visita ao serviço Geológico, que será levada a efeito na tarde.

Conferência de educadores promovida pelas Nações Unidas — O Conselho Nacional de Educação, em magnífica edição, realizou ontem em Garden

Estudantes Brasileiros NO PRATA

Buenos Aires, 12 — (A. P.) — Os estudantes da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e da Escola de Engenharia de São Carlos, chegaram ontem à cidade brasileira, na mesma cidade brasileira, na tarde de ontem para os Lagos do Rio. Convidados pelo presidente Peron, os estudantes também visitaram Mendoza e Córdoba, antes de regressarem ao seu país.

Estudantes Brasileiros NO PRATA

Buenos Aires, 12 — (A. P.) — Os estudantes da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e da Escola de Engenharia de São Carlos, chegaram ontem à cidade brasileira, na mesma cidade brasileira, na tarde de ontem para os Lagos do Rio. Convidados pelo presidente Peron, os estudantes também visitaram Mendoza e Córdoba, antes de regressarem ao seu país.

Estudantes Brasileiros NO PRATA

Buenos Aires, 12 — (A. P.) — Os estudantes da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e da Escola de Engenharia de São Carlos, chegaram ontem à cidade brasileira, na mesma cidade brasileira, na tarde de ontem para os Lagos do Rio. Convidados pelo presidente Peron, os estudantes também visitaram Mendoza e Córdoba, antes de regressarem ao seu país.

Estudantes Brasileiros NO PRATA

Buenos Aires, 12 — (A. P.) — Os estudantes da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e da Escola de Engenharia de São Carlos, chegaram ontem à cidade brasileira, na mesma cidade brasileira, na tarde de ontem para os Lagos do Rio. Convidados pelo presidente Peron, os estudantes também visitaram Mendoza e Córdoba, antes de regressarem ao seu país.

Estudantes Brasileiros NO PRATA

Buenos Aires, 12 — (A. P.) — Os estudantes da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e da Escola de Engenharia de São Carlos, chegaram ontem à cidade brasileira, na mesma cidade brasileira, na tarde de ontem para os Lagos do Rio. Convidados pelo presidente Peron, os estudantes também visitaram Mendoza e Córdoba, antes de regressarem ao seu país.

Estudantes Brasileiros NO PRATA

Buenos Aires, 12 — (A. P.) — Os estudantes da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e da Escola de Engenharia de São Carlos, chegaram ontem à cidade brasileira, na mesma cidade brasileira, na tarde de ontem para os Lagos do Rio. Convidados pelo presidente Peron, os estudantes também visitaram Mendoza e Córdoba, antes de regressarem ao seu país.

Estudantes Brasileiros NO PRATA

Buenos Aires, 12 — (A. P.) — Os estudantes da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e da Escola de Engenharia de São Carlos, chegaram ontem à cidade brasileira, na mesma cidade brasileira, na tarde de ontem para os Lagos do Rio. Convidados pelo presidente Peron, os estudantes também visitaram Mendoza e Córdoba, antes de regressarem ao seu país.

Estudantes Brasileiros NO PRATA

Buenos Aires, 12 — (A. P.) — Os estudantes da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e da Escola de Engenharia de São Carlos, chegaram ontem à cidade brasileira, na mesma cidade brasileira, na tarde de ontem para os Lagos do Rio. Convidados pelo presidente Peron, os estudantes também visitaram Mendoza e Córdoba, antes de regressarem ao seu país.

Estudantes Brasileiros NO PRATA

Buenos Aires, 12 — (A. P.) — Os estudantes da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e da Escola de Engenharia de São Carlos, chegaram ontem à cidade brasileira, na mesma cidade brasileira, na tarde de ontem para os Lagos do Rio. Convidados pelo presidente Peron, os estudantes também visitaram Mendoza e Córdoba, antes de regressarem ao seu país.

Estudantes Brasileiros NO PRATA

Buenos Aires, 12 — (A. P.) — Os estudantes da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e da Escola de Engenharia de São Carlos, chegaram ontem à cidade brasileira, na mesma cidade brasileira, na tarde de ontem para os Lagos do Rio. Convidados pelo presidente Peron, os estudantes também visitaram Mendoza e Córdoba, antes de regressarem ao seu país.

Estudantes Brasileiros NO PRATA

Buenos Aires, 12 — (A. P.) — Os estudantes da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e da Escola de Engenharia de São Carlos, chegaram ontem à cidade brasileira, na mesma cidade brasileira, na tarde de ontem para os Lagos do Rio. Convidados pelo presidente Peron, os estudantes também visitaram Mendoza e Córdoba, antes de regressarem ao seu país.

Estudantes Brasileiros NO PRATA

Buenos Aires, 12 — (A. P.) — Os estudantes da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e da Escola de Engenharia de São Carlos, chegaram ontem à cidade brasileira, na mesma cidade brasileira, na tarde de ontem para os Lagos do Rio. Convidados pelo presidente Peron, os estudantes também visitaram Mendoza e Córdoba, antes de regressarem ao seu país.

Estudantes Brasileiros NO PRATA

Buenos Aires, 12 — (A. P.) — Os estudantes da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e da Escola de Engenharia de São Carlos, chegaram ontem à cidade brasileira, na mesma cidade brasileira, na tarde de ontem para os Lagos do Rio. Convidados pelo presidente Peron, os estudantes também visitaram Mendoza e Córdoba, antes de regressarem ao seu país.

Estudantes Brasileiros NO PRATA

Buenos Aires, 12 — (A. P.) — Os estudantes da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e da Escola de Engenharia de São Carlos, chegaram ontem à cidade brasileira, na mesma cidade brasileira, na tarde de ontem para os Lagos do Rio. Convidados pelo presidente Peron, os estudantes também visitaram Mendoza e Córdoba, antes de regressarem ao seu país.

Estudantes Brasileiros NO PRATA

Buenos Aires, 12 — (A. P.) — Os estudantes da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e da Escola de Engenharia de São Carlos, chegaram ontem à cidade brasileira, na mesma cidade brasileira, na tarde de ontem para os Lagos do Rio. Convidados pelo presidente Peron, os estudantes também visitaram Mendoza e Córdoba, antes de regressarem ao seu país.

Estudantes Brasileiros NO PRATA

Buenos Aires, 12 — (A. P.) — Os estudantes da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e da Escola de Engenharia de São Carlos, chegaram ontem à cidade brasileira, na mesma cidade brasileira, na tarde de ontem para os Lagos do Rio. Convidados pelo presidente Peron, os estudantes também visitaram Mendoza e Córdoba, antes de regressarem ao seu país.

Estudantes Brasileiros NO PRATA

Buenos Aires, 12 — (A. P.) — Os estudantes da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e da Escola de Engenharia de São Carlos, chegaram ontem à cidade brasileira, na mesma cidade brasileira, na tarde de ontem para os Lagos do Rio. Convidados pelo presidente Peron, os estudantes também visitaram Mendoza e Córdoba, antes de regressarem ao seu país.

Estudantes Brasileiros NO PRATA

Buenos Aires, 12 — (A. P.) — Os estudantes da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e da Escola de Engenharia de São Carlos, chegaram ontem à cidade brasileira, na mesma cidade brasileira, na tarde de ontem para os Lagos do Rio. Convidados pelo presidente Peron, os estudantes também visitaram Mendoza e Córdoba, antes de regressarem ao seu país.

Estudantes Brasileiros NO PRATA

Buenos Aires, 12 — (A. P.) — Os estudantes da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e da Escola de Engenharia de São Carlos, chegaram ontem à cidade brasileira, na mesma cidade brasileira, na tarde de ontem para os Lagos do Rio. Convidados pelo presidente Peron, os estudantes também visitaram Mendoza e Córdoba, antes de regressarem ao seu país.

Estudantes Brasileiros NO PRATA

Buenos Aires, 12 — (A. P.) — Os estudantes da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e da Escola de Engenharia de São Carlos, chegaram ontem à cidade brasileira, na mesma cidade brasileira, na tarde de ontem para os Lagos do Rio. Convidados pelo presidente Peron, os estudantes também visitaram Mendoza e Córdoba, antes de regressarem ao seu país.

Estudantes Brasileiros NO PRATA

Buenos Aires, 12 — (A. P.) — Os estudantes da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e da Escola de Engenharia de São Carlos, chegaram ontem à cidade brasileira, na mesma cidade brasileira, na tarde de ontem para os Lagos do Rio. Convidados pelo presidente Peron, os estudantes também visitaram Mendoza e Córdoba, antes de regressarem ao seu país.

Estudantes Brasileiros NO PRATA

Buenos Aires, 12 — (A. P.) — Os estudantes da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e da Escola de Engenharia de São Carlos, chegaram ontem à cidade brasileira, na mesma cidade brasileira, na tarde de ontem para os Lagos do Rio. Convidados pelo presidente Peron, os estudantes também visitaram Mendoza e Córdoba, antes de regressarem ao seu país.

Estudantes Brasileiros NO PRATA

Buenos Aires, 12 — (A. P.) — Os estudantes da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e da Escola de Engenharia de São Carlos, chegaram ontem à cidade brasileira, na mesma cidade brasileira, na tarde de ontem para os Lagos do Rio. Convidados pelo presidente Peron, os estudantes também visitaram Mendoza e Córdoba, antes de regressarem ao seu país.

Estudantes Brasileiros NO PRATA

Buenos Aires, 12 — (A. P.) — Os estudantes da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e da Escola de Engenharia de São Carlos, chegaram ontem à cidade brasileira, na mesma cidade brasileira, na tarde de ontem para os Lagos do Rio. Convidados pelo presidente Peron, os estudantes também visitaram Mendoza e Córdoba, antes de regressarem ao seu país.

Estudantes Brasileiros NO PRATA

Buenos Aires, 12 — (A. P.) — Os estudantes da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e da Escola de Engenharia de São Carlos, chegaram ontem à cidade brasileira, na mesma cidade brasileira, na tarde de ontem para os Lagos do Rio. Convidados pelo presidente Peron, os estudantes também visitaram Mendoza e Córdoba, antes de regressarem ao seu país.

ENSINO

City, Nova York, para uma conferência de cinco semanas patrocinada pela Organização Educacional Científica e Cultural das Nações Unidas (UNESCO) e pelo Departamento de Educação Pública dos Estados Unidos.

O objetivo da conferência é desenvolver os meios de divulgação de conhecimentos sobre as Nações Unidas e seus organismos especializados. Entre os educadores que assistem à conferência estão especialistas em cursos, técnicas audiovisuais, publicações e métodos de ensino, em seus países. Esses educadores trabalharão em pequenos grupos especializados antes de entrarem em discussões gerais com as autoridades educacionais das Nações Unidas. Além disso, tomarão parte em reuniões sociais com exibição de música, dança e filmes típicos de vários países do mundo.

Logo os seguintes os países que mandaram representantes à conferência: Argentina, Austrália, Bélgica, Canadá, Chile, China, Dinamarca, Egito, França, Grécia, Hungria, Índia, Itália, Líbano, Noruega, Paquistão, Filipinas, Suíça, Suécia, Tailândia, Uruguai, Vietnã e Estados Unidos.

Logo os seguintes os países que mandaram representantes à conferência: Argentina, Austrália, Bélgica, Canadá, Chile, China, Dinamarca, Egito, França, Grécia, Hungria, Índia, Itália, Líbano, Noruega, Paquistão, Filipinas, Suíça, Suécia, Tailândia, Uruguai, Vietnã e Estados Unidos.

Logo os seguintes os países que mandaram representantes à conferência: Argentina, Austrália, Bélgica, Canadá, Chile, China, Dinamarca, Egito, França, Grécia, Hungria, Índia, Itália, Líbano, Noruega, Paquistão, Filipinas, Suíça, Suécia, Tailândia, Uruguai, Vietnã e Estados Unidos.

Logo os seguintes os países que mandaram representantes à conferência: Argentina, Austrália, Bélgica, Canadá, Chile, China, Dinamarca, Egito, França, Grécia, Hungria, Índia, Itália, Líbano, Noruega, Paquistão, Filipinas, Suíça, Suécia, Tailândia, Uruguai, Vietnã e Estados Unidos.

Logo os seguintes os países que mandaram representantes à conferência: Argentina, Austrália, Bélgica, Canadá, Chile, China, Dinamarca, Egito, França, Grécia, Hungria, Índia, Itália, Líbano, Noruega, Paquistão, Filipinas, Suíça, Suécia, Tailândia, Uruguai, Vietnã e Estados Unidos.

Logo os seguintes os países que mandaram representantes à conferência: Argentina, Austrália, Bélgica, Canadá, Chile, China, Dinamarca, Egito, França, Grécia, Hungria, Índia, Itália, Líbano, Noruega, Paquistão, Filipinas, Suíça, Suécia, Tailândia, Uruguai, Vietnã e Estados Unidos.

Logo os seguintes os países que mandaram representantes à conferência: Argentina, Austrália, Bélgica, Canadá, Chile, China, Dinamarca, Egito, França, Grécia, Hungria, Índia, Itália, Líbano, Noruega, Paquistão, Filipinas, Suíça, Suécia, Tailândia, Uruguai, Vietnã e Estados Unidos.

Logo os seguintes os países que mandaram representantes à conferência: Argentina, Austrália, Bélgica, Canadá, Chile, China, Dinamarca, Egito, França, Grécia, Hungria, Índia, Itália, Líbano, Noruega, Paquistão, Filipinas, Suíça, Suécia, Tailândia, Uruguai, Vietnã e Estados Unidos.

Logo os seguintes os países que mandaram representantes à conferência: Argentina, Austrália, Bélgica, Canadá, Chile, China, Dinamarca, Egito, França, Grécia, Hungria, Índia, Itália, Líbano, Noruega, Paquistão, Filipinas, Suíça, Suécia, Tailândia, Uruguai, Vietnã e Estados Unidos.

Logo os seguintes os países que mandaram representantes à conferência: Argentina, Austrália, Bélgica, Canadá, Chile, China, Dinamarca, Egito, França, Grécia, Hungria, Índia, Itália, Líbano, Noruega, Paquistão, Filipinas, Suíça, Suécia, Tailândia, Uruguai, Vietnã e Estados Unidos.

Logo os seguintes os países que mandaram representantes à conferência: Argentina, Austrália, Bélgica, Canadá, Chile, China, Dinamarca, Egito, França, Grécia, Hungria, Índia, Itália, Líbano, Noruega, Paquistão, Filipinas, Suíça, Suécia, Tailândia, Uruguai, Vietnã e Estados Unidos.

Logo os seguintes os países que mandaram representantes à conferência: Argentina, Austrália, Bélgica, Canadá, Chile, China, Dinamarca, Egito, França, Grécia, Hungria, Índia, Itália, Líbano, Noruega, Paquistão, Filipinas, Suíça, Suécia, Tailândia, Uruguai, Vietnã e Estados Unidos.

Logo os seguintes os países que mandaram representantes à conferência: Argentina, Austrália, Bélgica, Canadá, Chile, China, Dinamarca, Eg

